

# CAMPEÃO

## das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

2ª Série - Ano I Nº 40  
Quinta -feira  
de 1 a 7 de Julho  
1999  
Fundado em 1852  
100\$00 / 0.50€  
Director  
Lino Vinhal



**Clube de Aveiro vai ser residência universitária**

Página 6

**Joaquim Almeida na corrida às legislativas**

Página 7

**Centro Cultural de Esgueira vai avançar**

Página 7

**Calendário prévio exclui Portugal da F1**

Página 17

**Filândia assume, hoje, a presidência da UE**

Página 20

**Abdel Ghany recorda momentos de glória**

Páginas 19



**Presidente da Junta de Freguesia de Eixo:**

**“Será que o concelho só se cinge à cidade?”**

Páginas 2 e 3

**Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas: 18 anos ao serviço das tradições**

Páginas 14 e 15



**Semaine Culturelle**

Page 8



**Culture and Entertainment**

Page 7



**MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.**

► Na Mercedes, Concessionário Oficial da Mercedes-Benz Aveiro, você vai ter uma recepção personalizada e eficaz. Além de um excelente Salão de Exposição onde poderá apreciar de mais perto os modelos Mercedes-Benz, encontrará também a mais alta qualidade em veículos comerciais. ► O Serviço de Peças e Assistência Após-venda, está dotado com todos os equipamentos e meios de diagnóstico que lhe proporcionarão uma assistência técnica com excelência em todas as situações. ► Venha até à Mercedes fazeremos uma visita e apressi o nosso atendimento personalizado, com uma qualidade de serviço só possível com a nossa experiência Mercedes-Benz.

Mercedes - Concessionário Oficial S.A.  
CALLEGUEIRA E VARELA, 17-19  
3600-000  
Aveiro  
Telm: 342 34700  
Fax: 342 34700



Joaquim Abreu



«O Eixo Estruturante não serve os interesses da freguesia»

Marta Reis

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP)** – Desempenha as funções de presidente da Junta de Freguesia de Eixo há já alguns anos. O que destaca do trabalho feito até agora?

**JOAQUIM ABREU (JA)** – Muita coisa foi modificada. Quando entrei para a Junta, esta movimentava-se de uma forma muito insípida; eram outros tempos. Não tinha, por exemplo, organização administrativa, sector em que tivemos que introduzir profundas alterações, até devido ao crescimento da freguesia. Informatizámos a feira, o cemitério, a correspondência, e comprámos uma fotocopiadora, entre outros. Na altura, a Junta estava numa fase de transição e não havia nada feito. Entretanto, houve muita coisa que já se desenvolveu. O empreendimento mais

recente e de maior importância é a Escola EB 1,2,3, que está em fase de acabamento e representa um investimento de 530 mil contos. De salientar ainda a construção do bairro social, constituído por 20 casas. Recentemente, indicámos à Câmara um terreno com seis hectares, que esta acabou por comprar para auto-construção e para habitação social. As escolas, hoje, têm boas condições e edifícios condignos; o problema que enfrentam prende-se com a diminuição drástica do número de alunos, verificada nos últimos anos. Estamos na iminência de ter que fechar a escola de Hortá; só tem alunos do 3º e 4º anos – a 1ª e 2ª classes não estão a funcionar – e no ano passado não entrou ninguém. Do trabalho feito há ainda a destacar a criação do Parque da Balsa, que integra

um recinto desportivo, zona de lazer, pontos de água, casa de banho com chuveiro, um lar de apoio e um auditório destinado às diversas manifestações culturais.

**CP** – Referiu que a Escola EB 1,2,3 está em fase de acabamento...

**JA** – ...só falta o gimnodesportivo e os acesos, um dos quais já está a ser aberto. A escola entrou em funcionamento este ano lectivo com 180 estudantes, devendo atingir em 1999/2000 o limite da sua capacidade, ou seja, cerca de 500 alunos. Trata-se de uma escola integrada, o que significa que há um conjunto de escolas primárias das redondezas que dependem deste estabelecimento de ensino. A própria Escola do Ensino Básico nº1 e Eixo está dentro do perímetro da EB 1,2,3 e está em curso a instalação de um jardim de infância/pré-primária.

**“Não estou satisfeito com o progresso da freguesia”**

**CP** – Que outras obras estão actualmente em curso ou projectadas?

**JA** – Uma das obras que desejamos ver construída, há muitos anos, é a nova sede da Junta de Freguesia. Não optamos por construir um edifício novo, de raiz, mas sim pelo restauro e adaptação do antigo edifício dos Paços do Concelho de Eixo, onde funcionou uma escola primária. Agora está em a ser restaurado. A Câmara anterior gastou 13 mil contos na primeira fase e o actual executivo camarário abriu, recentemente, o concurso para ultimar a reparação do edifício.

**CP** – Que serviços vai alargar este novo espaço?

**JA** – Na parte térrea, a ala direita será reservada a atendimento ao público da Junta de Freguesia, ficando

o situado, na ala esquerda, o salão nobre. O Museu Etnográfico ocupará o primeiro andar do edifício.

**CP** – Esta segunda fase está orçada em quanto?

**JA** – Cerca de 23 mil contos. Mas se me perguntar se estou satisfeito com o progresso da freguesia, tenho de dizer que não.

**CP** – O ritmo de desenvolvimento não tem sido o desejado?

**JA** – Não estou contente, motivos políticos à parte. Há cerca de dois anos, a câmara mudou. No primeiro ano, todos compreendemos a ansia que a câmara tinha de se inteirar dos dossiers e das necessidades das freguesias. O ano passado, praticamente nada foi feito em Eixo. É confrangedor. Haventouse o centro histórico de Eixo com pedra de vidro e mais nada. E cedaram também alguns materiais que tive depois que

empregar, mas gastando até do pecúlio da Junta de Freguesia. Temos o caso do centro cultural; começou a ser construído há 10 anos! Todas as freguesias já têm o seu centro cultural e os arranjos exteriores feitos. Nós, neste momento, já precisamos de uns milhares de contos para reparar as instalações que foram feitas e que ainda não estão acabadas. Isto dá vontade de rir. Ainda hoje não temos saneamento básico.

**“Será que o concelho se cinge só à cidade?”**

**CP** – A Presidência Aberta em Eixo, a primeira deste executivo, não trouxe nada de novo para a freguesia?

**JA** – Durante a Presidência Aberta, fiquei entusiasmado. Mas o certo é que penso que lamentar, e o sr. presidente da Câmara não vai levar a mal, que de me

# “Não há equilíbrio na distribuição de verbas pelas freguesias”

O presidente da Junta de Freguesia de Eixo está indignado com a actuação da Câmara Municipal de Aveiro. Oito meses depois da Presidência Aberta, Joaquim Abreu diz que praticamente nada foi feito. Das promessas de Alberto Souto fica a memória e a esperança de que, um dia, sejam cumpridas... «Há qualquer coisa que está mal. Não sei se é a equipa da Câmara que não funciona... mas lamentos». O ritmo de desenvolvimento de Eixo não tem sido o desejado, muito por falta de verbas e da «grande disparidade» na sua distribuição pelas freguesias. Joaquim Abreu sente-se penalizado e reclama para os “seus” cidadãos os mesmos direitos que têm os da cidade. Reivindicações à parte, o presidente da Junta de Freguesia de Eixo fala das obras em curso e dos projectos a concretizar. Destaca a construção da nova sede da Junta, do pavilhão gimnodesportivo da Escola EB 1,2,3, de um Lar de Apoio à Terceira Idade e a instalação de um Gabinete de Apoio a Toxicodependentes.

tenha prometido um conjunto de obras e, logo depois, quando fez o Plano de Actividades, as tenha retirado. Chegou a pedir-me, inclusive, quatro objectivos, por prioridades, para avançar imediatamente e abrir concurso. Nenhum deles foi contemplado. Pus-lhe a hipótese de retirar uma via que eu entendia que não era prioritária e substituí-la por um conjunto de pequenos troços dentro da freguesia. Aceitou, mas não se fez nada.

CP - Já confrontou o presidente da Câmara Municipal com estas situações?

JA - Eu tenho feito faxes a pedir uma reunião com o sr. presidente da Câmara mas até agora, nada. A Presidência Alberta já foi há oito meses, o tempo vai passando e eu não estou aqui só para assinalar atitudes. Tenho tidos diferentes acrescentadas ultimamente. O povo exige, acrediou em mim e eu tenho que dar uma resposta positiva à população. Só se me quiserem tirar da Junta montando este sistema de desgaste. Mas eu não sou um indivíduo que não sou à primeira; e não vou desistir. Por exemplo, às vezes tenho lixo há um mês, para recolher, ao longo das vias em Azurva, por que não me cedem os meios indispensáveis para o fazer. Sei que a Câmara tem um parque de máquinas obsoleto, são 14 freguesias e os carros que há não chegam. Não estou contente com este desenvolvimento e acho que é uma morte lenta do progresso que temos de encantar.

CP - Este diagnóstico aplica-se só à freguesia de Eixo?

JA - Sei que outras freguesias, até da cor política da Câmara - por isso é que digo que a política aqui não conta - também se queixam do mesmo mal. Por isso, há qualquer coisa que está mal. Não sei se é a equipa que não funciona dentro da Câmara... mas lamento.

CP - Há uma grande disparidade entre freguesias?

JA - Sim. O papel de um presidente de Junta é um pouco esse. Ouvir e trans-

mitir as carências da população à mais correcta?

JA - Há uma coisa que não compreendi; e desculpem-me mas tenho que desabafar. A Câmara antiga chegou a ter um montante máximo de 7 milhões de contos de orçamento para executar o Plano de Actividades (PA). No último PA desta Câmara, o orçamento chegou quase aos 13 milhões de contos, mas a fatia destinada às freguesias é muito pequena. Será que o concelho se cinge só à cidade? Para além disso, há uma grande disparidade entre freguesias. Há dois anos, houve uma freguesia que, contrariando todos os princípios e acordos estabelecidos, gastou 88 mil contos, enquanto que Eixo gastou cerca de oito mil. Digam-me porque?! O ano passado, voltou a suceder o mesmo com três freguesias, com verbas entre os 40 e 50 mil contos; e eu com uns metros 14 mil. Não dá para perceber. O cidadão da minha freguesia tem os mesmos direitos que o cidadão da cidade.

CP - É uma grande diferença de verbas...

JA - Não há equilíbrio na distribuição. Eu vejo na cidade obras grandiosas... Tído bem. Mas algumas de prioridade discutível. O lago navegável, por exemplo, que segundo dizem, vai custar 400 mil contos. Quatrocentos mil contos foi quanto a Câmara distribuiu pelas 14 freguesias. Tenho que falar nestes termos porque sinto a população e as suas necessidades.

CP - O papel de um presidente de Junta é um pouco esse. Ouvir e trans-



«Não estou aqui só para passar atestados»

mitir as carências da população.

JA - E é o primeiro a ser penalizado se as carências não forem sendo resolvidas. Tenho na freguesia muita gente que me apoia e até me incentiva, mas há também meia dúzia de caciques que andam a "agredir" as pessoas. Há um que anda a afixar passquins nas tabernas frequentadas pelos idosos e a pagar bebedeiras aos velhotes para estes ficarem em casa e, assim, caçar votos. Isto não lembra ao diabo!

CP - Em relação à terceira idade, a Junta tem algum projecto?

JA - Neste momento, temos um projecto para construção de um Lar de Apoio à Terceira Idade. Trata-se de um centro de convívio que vai funcionar na antiga Escola Primária nº2, no que concerne a acolhimento, estamos ainda a estudar a adaptação, o edifício, do Gabinete de Apoio a Toxicodependentes (GAT).

## Eleições Europeias

**"Deveria haver uma sanção para punir os que não votam"**

CP - A vitória do Partido Socialista em Aveiro, surpreendente?

JA - Não. Porque quem está na governação tem sempre uma liberdade de acção diferente de quem está na oposição. Até nos recusa que têm para montar a sua máquina de propaganda.

CP - Aqui na freguesia os socialistas também venceram...

JA - Sim. O PS ganhou com 476 votos (37,18%), em segundo lugar ficou o PSD com 358 (28,09%), e em terceiro o PP, com 279 votos (22,5%). O PS subiu muito aqui na freguesia. A abstenção foi muito elevada, chegando a atingir os 63,99%. Neste aspecto, não concordo com a lassidão da

sidio uma pessoa excepcional. Em termos de eficiência, estou desgozoso, preocupado, porque o tempo está a passar. Tempo do "cancro" da estrada 230, que é muito sinuosa e apertada. Falta-se na variante há muitos anos e, no entanto, começam por fazer o Eixo Estruturante, via projectada através do Plano Director Municipal (PDM), que não serve os interesses da freguesia e que não avança; vão ser construídos agora 800 metros. Mas não resolve os problemas de trânsito na freguesia. A nossa saída para a cidade é através de Azurva, é o caminho mais curto. Como tal, era necessário que fosse construído o trajecto que está já projectado há muitos anos e que seria paralelo à linha de caminho-de-ferro. Trata-se de um trajecto de cinco quilómetros que resolveria o problema.

CP - Há muitos casos de toxicod dependência em Eixo?

JA - Sim. Temos muitos problemas. E estamos a assistir a um período de grande insegurança. Tem havido vários assaltos e têm aparecido, na freguesia, alguns indivíduos com seringas na mão a injectarem-se de drogas, o Estado devia ter uma palavra a dar, e, mesmo as autarquias, deviam investir na recuperação e na prevenção e punir severamente os traficantes.

"Eixo Estruturante não serve os interesses da freguesia"

CP - Falou há pouco do desempenho do executivo liderado por Alberto Souto...

JA - ... Tenho muito respeito pelo dr. Alberto. Nos poucos contactos que tenho tido com ele, tem

truturas montadas para instalação do saneamento básico. A câmara anterior gastou 17 mil contos numa Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que está a funcionar em Azurva mas que abrange só a parte nova.

CP - Quando irá ter início a instalação da rede de saneamento básico em toda a zona de Eixo?

JA - Andam a falar nisso há muitos anos. Dizem que agora é Oliveira e que depois é Eixo. Estou à espera...

"Zanguei-me com o PSD e tornei-me independente"

CP - Nas últimas autárquicas candidatoou-se como independente integrando a lista do CDS-PP, depois de ter "vestido a camisola social-democrata" nos dois mandatos anteriores...

JA - Candidatatei-me na lista do CDS onde havia também elementos do PS e do PSD. Neste âmbito, penso que a legislação em vigor deve ser alterada. A nível de freguesia somos tão poucos, que arranjar uma equipa boa que queira trabalhar de forma desinteressada, não é muito fácil. E se for a dividir essas pessoas por listas de partidos, então aparece um bom em cada lista. A lei deveria ser alterada para poderemos concorrer, de forma simples, com um grupo de cidadãos, independentemente da sua cor política.

CP - ... Mas porque abandonou o PSD?

JA - O partido às vezes serve, outras vezes não. Andei atrás do meu ex-partido mais de 15 anos para trazer, para Eixo, a escola secundária. E nunca tive êxito. A certa altura, pareceu-me até que deram a outras freguesias em detrimento da minha. Acabei por me zangar com o partido, pagar as quotas, entregar o cartão e tornar-me independente. Se o PS me tivesse convidado mais cedo, provavelmente, eu também teria acieito.

## ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

Cursos intensivos de Verão  
Para todas as idades

ESCOLAS DE LÍNGUAS  
INSCRIÇÕES ABERTAS

Cursos em Inglaterra  
1º grupo sai a 16 de Julho

Informações: Rua José Rabanho, 2 - Telef. 034 429155 - 3810 Aveiro

ALBERGARIA - A VEVA - AGRADA - AVEIRO - GUARDA - LEUVA - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



## Polícias municipais dentro de três meses

O ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, anunciou que dentro de três meses haverá a possibilidade de as câmaras criarem as polícias municipais.

Segundo Jorge Coelho, o projecto que o Governo apresentou há mais de um ano já foi aprovado pela comissão especializada e vai ser votado na AR na próxima semana.

«Dentro de três meses haverá condições para que as câmaras que assim o entenderem possam desencadear o processo da criação das polícias municipais. A Guarda Nacional Republicana poderá então dedicar-se mais à prevenção e ao combate ao crime e à Polícia Municipal resolverá outros problemas como o trânsito», afirmou.

## Comércio de crianças Provedor anuncia investigação

O Provedor de Justiça, Meneres Pimentel, anunciou a realização de uma investigação sobre o alegado «comércio de crianças» na ilha Terceira, denunciada pela comunicação social. Pelos dados divulgados na comunicação social parece estar-se perante práticas que configuram crime e falhas na lei, sustentou Meneres Pimentel. Numa reportagem divulgada pela RTP/Açores duas mulheres da Terceira revelaram ter entregue os seus filhos a outras pessoas, tendo uma delas admitido ter recebido contrapartidas de natureza material.

A directora da maternidade de Angra do Heroísmo reconheceu, mesmo, ser frequente na ilha a entrega pelos pais biológicos de crianças, que acabam por ser registados como filhos de outros. Segundo disse, tais situações respeitam a mães com problemas sociais graves.

## Estudantes portuguesas e russas estudam costa

O estudo das formações sedimentares na costa a norte de Lisboa, que permitirá conhecer as oscilações climáticas do oceano nos últimos 20 mil anos, vai reunir, cientistas portugueses e estrangeiros.

Esta missão internacional insere-se na campanha 1999 do Programa Universidade Flutuante, que anualmente se realiza sob a égide da UNESCO e da Comissão Oceanográfica Intergovernamental.

Hipólito Monteiro, chefe da equipa portuguesa, que integra quatro cientistas seniores e cinco juniores (estudantes), disse que a missão tem por objectivo estudar as formações de contornos a norte de Lisboa, incluindo a zona do Canhão da Nazaré, e a sul do Algarve. Os contornos são formações sedimentares, resultantes dos sedimentos depositados pelas correntes profundas, localizando-se, na costa portuguesa, a cerca de mil metros de profundidade, e permitem apurar as oscilações climáticas do oceano nos últimos 20 mil anos, o que, entre outras utilidades, possibilita prever as alterações futuras da temperatura do oceano.

Os trabalhos vão decorrer a bordo do navio oceanográfico Professor Logachev e terminam dia 15.

# Nove mil portuguesas recorreram a clínicas espanholas em seis anos

Cerca de nove mil mulheres portuguesas recorreram, nos últimos seis anos, a três clínicas espanholas - duas junto à fronteira e outra em Madrid - para fazerem abortos.

Este cenário foi traçado por um médico espanhol no decorrer do Fórum "Um ano após o referendo - que balanço?", organizado pela Direção de Optrar - Plataforma pela Despenalização do Aborto.

Durante os trabalhos foi traçada a situação portuguesa numa perspectiva comparada à dos restantes países europeus, tendo sido adelantada uma nova estimativa de abortos provocados em Portugal, que se situaria entre um mínimo de 20 mil e um máximo de 40 mil por ano.

Um estudo sobre a educação sexual nas escolas de Lisboa revela que algumas já fazem programas e acções de educação sexual, sendo a principal falha o diminuto número de professores com formação para o efeito.

Durante o decorrer dos trabalhos, foi também apresentado um estudo sobre a protecção à gravidez e à maternidade em 12 distritos nacionais e 13 sectores de actividade que traz

a lume situações que penalizam as mulheres no mercado de trabalho devido ao facto de estarem grávidas. Revela também uma situação de não cumprimento da lei no domínio do gozo da licença de maternidade e do tempo de aleitamento materno.

Foi igualmente apresentada uma comunicação do psiquiatra Alvaro Carvalho sobre Saúde Mental que demonstra que o recurso à interrupção voluntária da gravidez (IVG) até à 12 semanas em mulheres em situação de gravidez indesejada não traz complicações de ordem psicológicas.

A análise do estudo sobre a realização da IVG em 22 hospitais portugueses, mostrou que se registou «um aumento do número de hospitais que aplicam a lei e um aumento do número de abortos legais».

No entanto, observou Duarte Vilar, verifica-se que a IVG legal, em Portugal, cobre somente 1 a 2% das situações de recurso ao aborto, o que indica que os estabelecimentos de saúde continuam a interpretar a legislação existente no «sentido mais restrito possível».

## Sistema nacional vai estudar cientificamente o fenómeno

# Combate à droga

O Governo vai poder orientar a sua política de combate à droga baseando-se no conhecimento e no saber científico, através do Sistema Nacional de Informação sobre Droga e Toxicodpendência, anunciou o ministro José Sócrates. O sistema criado - com o propósito de recolher, tratar e divulgar dados relevantes para diagnosticar a evolução do fenómeno nas suas diversas vertentes, com base nos dados recolhidos pelos serviços de intervenção - visa dar sequência à estratégia governamental de combate à droga.

Segundo o ministro, Portugal vai poder dispor de informações sobre a problemática da droga e toxicodpendência baseadas no «conhecimento científico e não baseadas na ignorância e em opiniões que podem ser muito respeitáveis mas não corretas».

Para a concretização do Sistema Nacional de Informação sobre a Droga e a Toxicodpendência (SNIDT), foi estabelecido um protocolo de colaboração entre o Instituto Português da Droga e da Toxicodpendência e instituições universitárias. Assinado pelo IPDT e pelas Faculdades de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP) e de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa



(FCSH/UNL), o protocolo cria o SNIDT como uma das prioridades da Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga. Nos termos do acordo, as duas faculdades assumem empenhar-se em incluir a temática da droga/toxicodpendência nos currículos académicos. Em termos específicos, a FPCE/UP compromete-se a promover um estudo tendente à estimativa do número de consumidores problemáticos no território nacional, que servirá para colmatar uma lacuna na informação sobre a população escolar, prisional e menor sob tutela.

Por seu lado, a FCSH/UNL vai realizar um outro estudo sobre a prevalência do consumo de drogas na população em geral, «de grande utilidade para cumprir a responsabilidade que a União Europeia

conferiu a Portugal, sediando aqui o seu Observatório Europeu da Droga, como salientou o ministro.

O IPDT fica comprometido a disponibilizar o acesso à informação bibliográfica do seu Centro de Documentação e a facilitar contactos com as organizações internacionais especializadas neste domínio e ainda a dar os respectivos apoios financeiros na base do anteprojecto que para o efeito lhe será apresentado até Outubro por aquelas faculdades. O sistema permitirá, segundo os seus responsáveis, a produção periódica de relatórios temáticos e de um relatório anual. Disponibilizará ainda informação periódica a organizações internacionais e estará acessível aos serviços envolvidos, aos profissionais e público interessado.

## Lisboa e Porto vão ter duas Lojas do Cidadão

O secretário de Estado da Administração Pública admitiu, recentemente, que será necessário abrir uma segunda «Loja do Cidadão» em Lisboa e outra no Porto para evitar o «falhanço» da iniciativa.

De acordo com Fausto Correia, «o falhanço do projecto poderá estar no atasco nalgumas filias (o que já se começa a verificar em Lisboa), pelo que, provavelmente, depois da ronda distrida, vamos ter que abrir segundas lojas em Lisboa e no Porto», afirmou.

O secretário de Estado referiu que o Governo que evitar o risco corrido num estado brasileiro, onde as lojas do cidadão foram

baptizadas "Poupa Tempo" e "rebatizadas" pela população "Gasta Tempo". Segundo Fausto Correia, as próximas lojas serão as de Aveiro, Coimbra e Viseu, todas a abrir no primeiro trimestre do ano 2000 em instalações arrendadas, ao contrário das primeiras, que foram ambas compradas.

O secretário de Estado realçou que serão abertas lojas do cidadão em todas as capitais de distrito e adjacentes que, ao abrigo de um protocolo com os CTT, vão ser criados Postos de Atendimento ao Cidadão (PAC) em 11 estações de correio, uma das quais em Guimarães, mas com menor oferta de serviços.

# Jacinta e Francisco vão ser beatificados

O Papa assinou, na passada segunda-feira, o decreto que permitirá a beatificação dos "pastorinhos" de Fátima, Francisco e Jacinta Marto. O decreto reconhece como milagre a cura de Maria Emília Santos, uma mulher de Leiria que, na sequência de uma novena a Jacinta, recuperou o andar, após 22 anos de paralisia.

Depois de 11 anos de investigações, a congregação anunciou o seu parecer favorável à beatificação dos videntes Jacinta e Francisco. Agora, falta apenas marcar a data e o local da beatificação, abrindo-se perspectivas de uma terceira deslocação do Papa a Fátima. No entanto, a beatificação poderá ser feita em Roma e na data em que João Paulo II quiser. Segundo disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS D. António Marcolino, bispo de Aveiro, «a beatificação será feita quando o Papa quiser, mas o dia 13 de Outubro seria uma data bonita. Seja como for, não depende de nós e pode ser que João Paulo II entenda por bem esperar pelo próximo ano para realizar a cerimónia».

O processo de beatificação é uma das fases do processo de canonização, e o bispo de Aveiro não tem dúvidas de que os pastorinhos venham a ser canonizados. «A beatificação é um processo que tem várias etapas; é como um primeiro grau da

canonização. Por norma, quem é beatificado é também canonizado.

## O "milagre"

A beatificação das duas crianças, cujo processo foi iniciado em 30 de abril de 1952, tendo dado entrada em Roma, na Sagrada Congregação para a Causa dos Santos, no Verão de 1979, só é possível devido à cura, inexplicável, para a medicina, de uma mulher que recuperou o andar após 22 anos de paralisia. A primeira parte do "milagre" reconhecido pela Santa Sé aconteceu a 25 de Março de 1987, cerca das 23 horas, quando deitada na cama, no final de rezar o terço e durante as orações de uma novena a Jacinta Marto, de quem era devora há muitos anos, Maria Emília sentiu calor nos pés e um formigueiro que foi subindo pelo corpo, após o que uma voz desconhecida lhe terá dito: "Senta-te que tu podes". Depois de duas décadas sem se conseguir mexer sozinha, Maria Emília, hoje com 69 anos, começava a poder fazer alguns movimentos sem ajuda. Porém, a tuberculose óssea que a afetava não lhe permitia andar, pelo que a cadeira de rodas foi, nos meses seguintes, o seu modo de locomoção. A 20 de Fevereiro de 1989,



data em que se assinalavam os 69 anos de Jacinta, no final de uma novena à vidente, Maria Emília conseguiu pôr-se de pé, recuperando o andar. Durante 10 anos não foi encontrada pela comunidade científica, uma explicação para o caso, o que abriu as portas à beatificação dos videntes.

## Jacinta e Francisco não são santos

Com a beatificação, os "pastorinhos" podem ser objecto de culto nos locais onde a Santa Sé determinar, mas não universalmente, o que só será possível após a

canonização. Para já, admite-se que em Fátima, na diocese de Leiria-Fátima ou, no limite, todo o território nacional, sejam os espaços onde o Vaticano vai autorizar o culto público aos dois "pastorinhos" da Cova da Iria. Para a canonização ficará a faltar um novo "milagre", ocorrido após a beatificação. Com a canonização, todos os altares católicos do mundo poderiam receber as imagens de Francisco e Jacinta. No entanto, tal não acontecer nos próximos anos, pois mesmo que um novo "milagre" ocorresse logo após a beatificação, o seu reconhecimento pelas diversas comissões vaticanas demoraria algum tempo.

## Educação sexual nas escolas

# Igreja Católica prepara orientações

A Igreja Católica está a preparar um conjunto de propostas sobre educação sexual nas escolas, apontando para «uma educação para os valores e a educação integral da pessoa», revelou o presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

«A Igreja tem de se preocupar com a educação da pessoa para os valores e incluir a sexualidade nessa dimensão», disse D. Manuel Pelino, Bispo de Santarém, defendendo que a inclusão da sexualidade na formação deve ser feita «de forma integrada e não isolada. Não deve ser uma sexualidade sem responsabilidade, sem afectividade, mas uma sexualidade que faz parte da relação com o outro, com a família, com a sociedade», disse o prelado.

Comentando a aprovação pelo Parlamento, de um projecto-lei do PCP contemplando a possibilidade

de instalação de máquinas de preservativos nos estabelecimentos de ensino a partir do secundário, D. Manuel Pelino, falando a título pessoal, disse que «esta tentativa de liberalização sexual já apareceu no passado e, sobretudo, depois do Maio de 68. Não é nova a nível internacional, e os resultados que se obtiveram, nomeadamente na América do Norte, foram o aumento da violência, o aumento da gravidez de adolescentes e um certo desequilíbrio da pessoa», acrescentou.

## Associação Planeamento da família apoia preservativos nas escolas

A associação para o Planeamento da Família (APF) apoiou a lei aprovada pela Assembleia da República que possibilita o acesso a preservativos nos estabelecimentos de Ensino Superior e Secundário.

«A lei aprovada é certamente um contributo muito importante para que se generalize, por fim, a educação sexual nas escolas portuguesas, prevista desde 1974 na Lei 3/84», afirma em comunicado a APF. A APF chama, no entanto, a atenção dos Ministérios da Educação e da Saúde para a «necessidade urgente» de se definirem «estratégias concretas» para a educação sexual nas escolas. Trata-se, entre outras questões, de permitir um maior esclarecimento dos estudantes jovens sobre a sua própria sexualidade numa óptica interdisciplinar e introduzir a obrigatoriedade de acesso a preservativos em todos os estabelecimentos de Ensino Superior. No caso do secundário, essa disponibilização deverá ser precedida de decisão dos órgãos directivos, ouvidos os restantes agentes educativos.



# NESTE VERÃO A ROVER ATÉ LHE DÁ O CÉU.



Venha entre 1 de Junho a 31 de Julho ao seu concessionário e faça um test-drive com qualquer modelo Rover. Depois basta entrar no passaporte e poderá ir de férias num fantástico 500P 1.8i ou num Rover 211i de 3 portas que temes para si. Não perca esta oportunidade de gozar o Verão com carro novo e com a garantia por 3 anos que o seu concessionário lhe oferece em qualquer modelo da gama Rover.



CONCESSIONÁRIOS DISTRIBUÍDA  
RIAUTO - Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

End. Educação Geral, Antares e Póvoa Velho Aviação - Cova  
(501 101 - Ex. 1679 - Telef. (504) 3126434 + 31275 - Fax 31272)

Agda. B. Manuel Alegre, 61-63 - 7346-0304 622204

ACIMA DE TUDO SOMOS UM CONCESSIONÁRIO ROVER

# Antigo Clube de Aveiro vai ser residência universitária

A escritura de venda pela Câmara Municipal das instalações do antigo Clube de Aveiro à Associação Académica, que ali pretende instalar uma residência universitária, já foi assinada.

Situado na Rua Manuel Firmino, o imóvel poderá ainda vir a servir para actividades de carácter cultural ou lúdico de iniciativa da Universidade de Aveiro, cabendo à Associação elaborar o programa de utilização funcional.

Entre a autarquia e a Associação Académica foi estabelecido um acordo, no sentido do projecto de remodelação do antigo Clube de Aveiro respeitar a traça original do edifício de três andares.

Nos termos acordados, a Associação Académica vai ceder à Câmara um espaço de 150 metros quadrados para a realização de iniciativas da autarquia.

O presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, disse na assinatura que «do ponto de vista do município é importante que a Associação Académica ganhe um espaço no centro e se espalhe por toda a cidade, de forma a potenciar a inserção de uma Universidade, os estudantes e a cidade».

O presidente da Associação Académica, Ângelo Ferreira, revelou ser intenção dos estudantes realizar no edifício iniciativas abertas ao exterior, levando a «dinâmica cultural» da universidade à cidade.

## Associação Académica convida autarca para «presidência aberta»

O presidente da Associação Académica de Aveiro, Ângelo Ferreira, desafiou o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, a realizar uma «presidência aberta» na Universidade.

O repto foi lançado no jantar comemorativo do 21.º aniversário daquela as-



O imóvel foi vendido à Associação Académica por 25 mil contos

sociação e aceite pelo presidente da Câmara de Aveiro, que atribuiu as pressões académicas ao dinamismo associativo e lamentou «burocracias e mal entendidos» no relacionamento entre as duas instituições.

«Desafio à Câmara a realizar uma presidência aberta na UA para assim tomar contacto com as nossas preocupações e sensibilidades e esperamos que a autarquia nos passe a ver como parceiro irrevogável no desenvolvimento da cidade», afirmou Ângelo Ferreira.

O presidente da Associação Académica afirmou-se adepto de um movimento associativo «que enquadre o logado reivindicativo dos anos 60 e 70 com um discurso construtivo, adequado aos novos tempos» e defendeu que o movimento associativo nacional «tem sido mal orientado e politizados».

O reitor da Universidade, Júlio Pedrosa, elogiou «o contributo expressivo da Associação Académica para a Universidade de Aveiro» e sugeriu a participação activa no movimento associativo univer-

sil internacional.

Júlio Pedrosa reiterou-se também a novos desafios para a Universidade e para a Associação, com a coexistência do sistema tradicional e a emergência do politécnico.

«Terá de ser pensada a integração do Instituto Superior de Contabilidade e Administração, que tem a sua associação de estudantes e as novas escolas que irão ser criadas», alertou.

Por seu lado, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro fez uma avaliação positiva da postura assumida pela Associação Académica, salientando que esta «tem sabido defender causas que não são meramente corporativas como a campanha por Timor e a cooperação com Cabo Verde».

Alberto Souto de Miranda anunciou, ainda, a entrega à Associação de um barco moliceiro, que faz parte de um conjunto de embarcações encomendadas pela autarquia para dinamizar a Ria e que vão ser oferecidas a associações e colectividades do concelho.

## Agenda

(de 2 a 7 de Julho)

- Exposição de Pintura de Pedro d'Oliveira "A vingança de Pinóquio", às 18h30, na Galeria Municipal, em Aveiro.  
- Exposição dos trabalhos das alunas do curso de pintura de porcelana da ACAV, na Sala de Arte Contemporânea do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.  
- Espectáculo musical, promovido pela Escola de Música "Serentina", às 21h, no Teatro Aveirense.  
- Espectáculo de Dança, às 21h30, no Jardim Municipal de Ilhavo, inserido no 22.º aniversário da Associação "Os Ilhavos".  
- Concerto de Jazz por Paulo Gomes (piano), Luís Rego (saxofone), Zé Lima (contrabaixo) e Paulo Bandeira (bateria), pelas 23h, no Bar "Toc'acqui" (Praça do Peixe - Aveiro).
- Sessão Solene comemorativa dos 40 anos do CETA. Concerto da Filarmónica das Beiras, às 18h, no Teatro Aveirense. Às 22h o grupo "A Barraca", representará a peça de teatro "Fermão, Mentes?!".  
- Estreia da Peça de Teatro "Um Namoro Engraçado", do grupo de Teatro Amador da Vista Alegre, às 22h, no Teatro da Vista Alegre. Comédia de 1 acto, com abertura a cargo da actriz Eunice Muniz.  
- Início das festas em honra da Sagrada Família e S. João da Praia da Barra. Arraiol nocturno com o grupo "Patanapapa", às 23h30.
- Abertura da Animação Cultural na Praia da Vagueira, a cargo da Câmara Municipal de Vagos, da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa-Hora, Associação de Amigos da Vagueira e Rancho Folclórico de Santo António de Vagos e Região de Turismo da Rota da Luz.  
- Convívio de Cicloturismo de Avanca. A concentração será às 8h, no centro de Avanca.  
- Festa do N.º Sr.ª da Penha de França, no Vista Alegre, concelho de Ilhavo.  
- Actuação da fanfara da Costa do Volado, às 14 horas, inserida nas festas do Praia da Barra. Arraiol nocturno com o grupo "Top Som", às 22 horas.
- Fim dos festejos em honra da Sagrada Família e S. João da Praia da Barra, com o grupo "Sequência", às 22h.
- Exposição de pintura de Pedro d'Oliveira "A vingança de Pinóquio", aberto todo o dia, no Hotel Imperial.
- Sessão de abertura da Semana Jovem Ilhavo 99, com inauguração da exposição "Il Mostro Jovem d'Artes 99", às 18h30, na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo - organização da Câmara Municipal de Ilhavo. A exposição estará patente ao público até ao dia 14 de Julho.  
- Concerto Ilhavo Rock 99, com as grupos "Vinil" e "Belle Chase Hotel", às 21h30, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré - organizado pela Câmara Municipal de Ilhavo.

Correio  do Leitor

## A urbanização da Força/Vouga Esclarecimento a propósito

Leitora atenta e esclarecida teve a gentileza de nos dar preciosos esclarecimentos sobre o assunto em epígrafe, nomeadamente a propósito do *Azul*, mais propriamente o dono da Fábrica da Força/Vouga, o distinto oficial do exército que foi Carlos Gomes Teixeira, antigo Governador Civil, entre outros cargos da vida pública aveirense. E sobre este, impõe-se uma correção, pois não consta, conforme várias vezes ouvimos dizer a outros, que este fosse um monárquico convicto, mas antes, tudo leva a crer que o não terá sido, a avaliar pela vida pública em consonância com os ideais republicanos. Então e... *azul*, porque? Porque a sua farda era azul e de, enquanto oficial e político, gostava de se ver nela, o ponto de merecer eventuais reparos dos seus conterrâneos, assim nascendo a alcunha.

Em respeito pela verdade, se assim foi, assim deve ficar escrito, com os nossos agradecimentos a quem nos ajudou a melhor esclarecer as coisas.

AN

## ADERAV Aveiro

Decorridos dois anos de actividade da actual direcção, impõe-se, no cumprimento dos Estatutos, que sejam feitas novas eleições. Neste sentido, foi enviada aos sócios uma convocatória para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 09 de Julho de 1999, pelas 21 horas, na sede desta associação, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com o objectivo de eleger os novos corpos gerentes, convidando-se, desde já, os sócios a apresentar listas; nessa Assembleia poder-se-ão discutir, também, os Planos de Actividades das listas apresentadas.

## Na corrida às legislativas **Joaquim Almeida é cabeça-de-lista**

A Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP (DORAV) estabeleceu a eleição de um deputado por Aveiro como um dos seus objectivos para as eleições legislativas do próximo Outono, informando aquela estrutura partidária. O cabeça-de-lista, por Aveiro, Joaquim Almeida da Silva foi apresentado, ontem, na Junta da Freguesia da Glória. A apresentação integral da lista deverá ter lugar no próximo dia 18.

Joaquim Almeida da Silva nasceu há 50 anos, na freguesia de Parmos, concelho de Espinho, onde reside. É

operário metalúrgico, casado e tem dois filhos. Membro do PCP desde 1973, pertenceu ao Comité Regional das Beiras, então clandestino, após o que participou na Comissão Distrital de Aveiro do PCP. Actualmente, presidente da Assembleia Geral dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Aveiro, Viscu e Guarda, é membro da Comissão Executiva da CGTP-IN, coordenador da União dos Sindicatos de Aveiro, e integra o Comité Central do PCP desde o XII Congresso. Em comunicado, a DORAV do PCP exortou os activistas do partido a envolverem-se no trabalho preparatório das eleições legislativas, sublinhando que o resultado das eleições para o Parlamento Europeu permite encargar, com realismo, a possibilidade de voltar a colocar na Assembleia da República um deputado eleito no distrito de Aveiro. Projectando os resultados para uma maior participação eleitoral e reprodu-

zindo a evolução da CDU entre as eleições para o PE de 1994 e as legislativas de 1995, a CDU está agora a menos de dois pontos percentuais de conseguir um deputado. Esse exercício serve de justificação ao «realismo optimista» da DORAV do PCP, que considera reforçada a possibilidade de conseguir o deputado porque se prevê, para o distrito, um total de 15 deputados, contra os 14 anteriormente eleitos. Segundo o PCP, nas europeias, a CDU aumentou em 38% a sua votação, comparativamente à eleição do PE em 1994, passando de 6.552 para 9.024 votos, e conseguiu a melhor evolução positiva distrital entre eleições do mesmo tipo nos últimos 19 anos. A DORAV do PCP verificou que, «ao contrário do que tinha vindo a acontecer em eleições anteriores, à subida do resultado global distrital corresponde o aumento da votação em todos os 19 concelhos do distrito».



## Culture and Entertainment

(July 2 to 7)

**2** - Pedro D'Oliveira painting exhibit "Pinocchio's revenge" at 6.30 p.m. in the Galeria Municipal de Aveiro  
- Music School "Serenata" musical show in Teatro Aveirense  
- Dance performance at 9.30 p.m. in the Ilhavo's Municipal Garden celebrating the 22nd birthday of "Os Ilhavos" Association  
- Jazz concert by Paulo Gomes (piano), Luis Rego (sax), Zé Lima (contrabass) and Paulo Bandeira (percussion) at 11.00 p.m. in "Toc'Aqui" Bar (Praça do Peixe - Aveiro)  
- "Sete Sóis, Sete Luas" festival opening at 9.30 p.m. with the group "Bevano Est" in the Castelo da Feira (Santa Maria da Feira) castle

**3** - Handicraft fair in the La-Salette park in Oliveira de Azeméis  
- Popular march festival in Oliveira do Bairro at 8.30 p.m.  
- Popular festival in Barra. Concert with the group "Patanopeça" at 9.30 p.m.

**4** - Cultural Animation in Vagueira  
- Bicycle Touring meeting in Avanca at 8 a.m.  
- Popular festival Nº 5ª da Penha de França in Vista Alegre - Ilhavo  
- Performance by Casto do Vilado "fanfare" at 2 p.m. in Barra. Night concert by "Top Sam" group at 10 p.m.

**5** - Last day of the popular festival in Barra. Night concert with the group "Sequência" at 10 p.m.

**6** - Pedro D'Oliveira painting exhibit "Pinocchio's revenge" in the Hotel Imperial, open all day.

**7** - Ilhavo Rock 99 concert with "Vinil" and "Belle Chase Hotel" at 9.30 p.m. in the Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

## Investimento ultrapassa os 60 mil contos **Aprovado estudo prévio do Centro Cultural de Esgueira**

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou o estudo prévio do Centro Cultural de Esgueira, que define a estratégia de intervenção no edifício, bem como as funcionalidades a inscrever naquele espaço.

De acordo com o projecto, o edifício principal vai ser preservado tal como o previsto no Plano de Salvaguarda do Centro Histórico de Esgueira, enquanto que os anexos construídos nas traseiras serão demolidos para dar lugar a um edifício de raiz.

No rés-do-chão do edifício principal, o estudo prevê a implantação de um pólo de leitura da Biblioteca Municipal - a funcionar provisoriamente numa sala da Torre do Carramona - e a criação de um cyber-café. O primeiro andar, terá um espaço para exposições e actividades culturais, e outro para albergar as associações culturais da freguesia.

No novo edifício, a construir de raiz, ficará sediado o auditório, com capacidade mínima para 90 lugares, dispondo, ainda, de foyer, bar, instalações sanitárias e zonas de camarins.

A construção do Centro Cultural de Esgueira representará um investimento de cerca de 60 mil contos, de acordo com uma primeira estimativa efectuada. No entanto, o presidente da Câmara, Alberto Souto, refere que há, ainda, alguns aspectos a considerar, pelo que a abertura de concurso público para execução do



Alberto Souto admittindo, na Presidência Aberta, serem muitos os problemas por resolver

projecto, só será feita assim que haja uma estimativa mais aproximada dos custos de construção.

No reunião do executivo camarário, realizada na Junta de Freguesia de Esgueira aquando da presidência aberta, foi ainda aprovado, para aquela freguesia, o projecto de passagem desviada na EN 109 - cruzamento de Esgueira, e a elaboração do projecto de criação de zonas verdes e de lazer, nomeadamente, no Outeiro e num espaço anexo à Carreira de Tiro.

O executivo aprovou também a atribuição de subsídios, no valor de 1.185 contos, à Junta de Freguesia de Esgueira, a distribuir pela Escola do 1º Ciclo de Tabueira (215.000\$00), Esgueiradas Manuelinas (500.000\$00), Associação dos Artistas de Esgueira (100.000\$00), Grupo Folclórico de Esgueira (100.000\$00), Comissão Auxiliar do Progresso de Tabueira (100.000\$00), ACREMA - Associação Cultural e Recreativa de Matadinhos (20.000\$00) e Semana Aberta de Esgueira (250.000\$00).

## COMPRAM-SE

NÚMEROS AVULSOS  
DO "CAMPEÃO  
DAS PROVÍNCIAS"  
E/OU  
COLEÇÕES  
COMPLETAS  
A PARTIR  
DO ANO DE 1852

Telef. 034 385214



## Semaine culturelle

(du 2 au 7 juillet)

**2** - Inauguration de l'exposition de peinture signée par Pedro d'Oliveira "A Vinçanga de Pinóquio", à 18h30 dans la Galerie Municipal - Aveiro.

- Spectacle de Musique organisé par l'École de Musique "Serenata", à 21h, au Théâtre Aveirense - Aveiro.

- Spectacle de Danse au Jardin Municipal de Ilhavo, à 21h30, intégré dans le 22<sup>e</sup> anniversaire commémoratif de l'Association "Os Ilhaves" (organisation de A.C.D. "Os Ilhaves").

- Concert de Jazz joué par Paulo Gomes (piano), Luis Rego (saxophone), Zé Lima (contrabasse) et Paulo Banderira (percussion), à 23h, dans le Bar "Tocquiqui" - Praça do Peixe/Aveiro.

- Début du festival "Sete Sés Lutas", à 21h30, par le groupe "Bevano Est", au Châteou de St. Maria da Feira.

**3** - Foire d'Artisanat dans le Parc de la Salette (Oliveira de Azeméis).

- Rendez-vous de Marches Populaires de la Municipalité de Oliveira do Bairro. La concentration sera ouverte à l'Eglise Matrice, à 20h30.

- Début des fêtes en dévotion de la "Sacree Famille" et de "S. João", à la Plage Barra. Fête au plein air vers les 23h30, avec la participation du groupe "Patanopoca".

**4** - Ouverture de l'Animation Culturelle dans la Plage Vagueira sous la responsabilité de la Mairie de Vagos, Junta de Freguesia da Gafanha do Rio-Hora, Région du Tourisme Rota do Luz, Association Amigos da Vagueira et Groupe de Folklore St. António de Vagos.

- Concentration "cyclo-touristique" à 8h, au Centre de Avanca.

- Fête "Nossa Senhora da Penha de França" dans le bourg Vite Alegre (Ilhavo).

- Performance de la Fanfare Costa do Valado à 11h30, intégrée dans les Fêtes de la Plage Barra. Vers les 22h, fête au plein air avec le groupe "Top Sert".

**5** - Animation musical par le groupe "Sequência", qui fait la fermeture des festivités dédiées à la "Sacree Famille" et "S. João", à 22h - Plage Barra.

**6** - Exposition de peinture signée par Pedro d'Oliveira "A Vinçanga de Pinóquio" à l'Hotel Imperial. Ouverture: toute la journée.

**7** - "Ilhavo Rock 99" - concert pour les groupes "Vinil" et "Belle Chase Hotel", à 21h30, au Centre Culturel de Gafanha da Nazaré - organisation de la Mairie de Ilhavo.



Monica Campelos

Decoradora de interiores

Electuamos  
Orçamentos Grátis

R. António José Cordeiro, 54 - Fozca  
Tel./Fax: 034 383146

# Isabel Cipriano: "Jovens deveriam interessar-se mais pelas rádios locais"

Marta Reis

Isabel Cipriano começou a fazer rádio há cerca de dois anos na Voz de Vagos, «por necessidade de ambas as partes». Na altura sem emprego, aceitou o desafio, depois de, quatro anos antes, ter demonstrado o interesse em ingressar na Rádio Voz de Vagos mas não ter conseguido ficar. «Cheguei a fazer testes de voz, mas se calhar não prestaram atenção às minhas possíveis potencialidades», diz, como quem faz um desabafo sentido.

A falta de pessoal e o facto de darem preferência a pessoas do concelho, permitiu a Isabel Cipriano concretizar um sonho que tinha desde os 15 anos. «Acho que o meu gosto por rádio começou com a Rádio Boa-Nova», primeira designação da Voz de Vagos.

O crescente gosto pela música levou-a a perorrer a "linha FM" e a parar em estações que ainda não conhecia. Começou por descobrir a Rádio Central do Vouga e, com ela, desperçou a vontade, ainda "escondida", de ser locutora de rádio. Mais tarde, passou para os "sons de âmbito nacional" e tornou-se ouvinte-fiel da RFM, Comercial e Antena 3.

Isabel Cipriano "a três vozes"

A rádio preenche, na totalidade, o dia Isabel Cipriano. Uma realidade que, confessa, gostava de mudar para poder ter tempo para outras coisas. «O gosto por rádio

é tão grande que, por vezes, acabamos por respirar rádio, tentamos sempre fazer coisas novas e criativas e esquecemo-nos um pouco da vida pessoal».

Actualmente, Isabel Cipriano dá voz a três programas da Rádio Voz de Vagos, dirigidos a um público alvo distinto: discos-pedidos, em directo; um programa de música portuguesa intercalado com espaços de divulgação; e outro de duas horas, totalmente preenchido com música destinado a um público mais jovem.

Foi, aliás, a música popular portuguesa que deu os primeiros passos na rádio. Na altura ainda ter sido um pouco difícil porque não estava habituada a ouvir ranchos folclóricos, música tradicional e fado, «mas acabei por me habituar e hoje dou mais valor a esse tipo de música».

A relação que tem com os ouvintes é boa e o *feedback* inevitável, «principalmente quando se faz um programa de discos-pedidos, em directo». Neste aspecto, Isabel realça o «stato» que o locutor precisa de ter na relação com os ouvintes, que «esperam sempre deste lado uma pessoa bem disposta e simpática» e, como tal, é necessário corresponder a essa exigência.

Rádios locais estão a cumprir, na generalidade, o seu papel

A música que passa nos seus programas corresponde, em cerca de 80%, ao seu gosto pessoal. Para os restantes 20%, de uma pessoa que ouve RFM, Comercial e Antena 3, vai um *no comment*... «Per-

doem-me por ser jovens»...

Olhando para o percurso das rádios locais ao longo dos últimos anos, é difícil negar a existência de uma evolução significativa, «tanto ao nível tecnológico como em termos de profissionalismo». Neste sentido, Isabel Cipriano salienta que existem já grandes profissionais a trabalhar nas rádios locais que «merecem tanto respeito como os locutores das emissoras nacionais».

A pesar da diferença natural existente entre as rádios locais, a locutora da Voz de Vagos considera que, na generalidade, estas estão a cumprir o seu papel e alertada para a participação e colaboração da sociedade na construção das rádios locais. «Acho que a própria comunidade, principalmente a mais jovem, deveria interessar-se um pouco mais pela rádio mais próxima, porque, ao contrário do que muitos pensam, uma rádio local não é só para "velhos"».

Em termos financeiros, fazer rádio pode compensar dependendo «do local onde se trabalha e da actividade que se desempenha»: é um pouco como noutra empresa qualquer.

O futuro de Isabel Cipriano passará inevitavelmente, pela rádio; se possível, como complemento de uma outra actividade profissional. Isto no que depender da sua vontade. Agora que um sonho já é realidade, a locutora da Voz de Vagos quer "mudar de área" e ter outro trabalho que preencha grande parte do seu dia, deixando sempre algumas horas disponíveis para continuar a "respirar rádio"...

## Cumprir pena sem perder a liberdade

A Prestação de Trabalho a Favor da Comunidade (PTFC) é uma pena substitutiva de prisão não superior a um ano e consiste no trabalho não remunerado a favor do Estado, ou de outras entidades públicas ou privadas de interesse para a comunidade.

Segundo o previsto na lei, a PTFC tem uma duração variável entre um limite mínimo de 36 horas e um limite máximo de 380 horas e pode ser executada todos os dias.

O Trabalho a Favor da Comunidade representa uma das últimas manifestações da capacidade de criar novas penas e destina-se a lutar contra a prática de crimes de pequena ou média gravidade.

Não é apenas o trabalho que está em questão, mas a for-

ma de desenvolver no indivíduo o sentimento de pertença a um grupo social. Por isso mesmo, e sempre que possível, deverão ser atribuídas ao prestador de serviços tarefas adequadas à sua profissão, aptidões ou interesses, grau académico, sexo, idade, capacidade física e estado de saúde.

Neste sentido, a PTFC permite que o indivíduo realize uma tarefa em benefício da comunidade, ajudando, de certa maneira, as pessoas e famílias carenciadas, bem como instituições de carácter social.

Se o detido não cumprir a prestação de trabalho por razões da sua responsabilidade, ou se cometer novo crime, o tribunal pode ordenar o cumprimento da pena de prisão determinada na sentença.

Para o secretário de Estado adjunto do ministro da Justiça, Matos Fernandes, o trabalho temporário «é o preço que devemos exigir como forma de indemnização do corpo social. Se o fim último do direito e, também do direito penal, é conseguir a paz social, este é mais um passo nesse sentido».

Matos Fernandes acrescentou, ainda que «havendo um Código Penal tão avançado para a nossa época, era estranho continuarmos na variação prisão/multa, multa/prisão. É tempo de aproveitar margens de tolerância como esta. A prisão é um mal a evitar, não só pelo próprio preço que significa para os cidadãos, mas, também, pelos custos que acarreta».

## Antiquilha d'Aveiro

Antiguidades  
Restauros especializados  
Cópia de móveis antigos  
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83  
Tel./Fax 423762 3810-329 AVEIRO



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

# 10 Anos de ensino superior

**LICENCIATURAS  
EM**

**COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

**COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**CONDIÇÕES DE ACESSO**

- 12º Ano

- Uma prova de ingresso

**EM NOVAS INSTALAÇÕES  
A PARTIR  
DESTE ANO LECTIVO**



**FEDRAVE**

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: [iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

## Ílavo Festa do desporto escolar mostra carência logística

A Festa do Desporto Escolar, DESPORTILHAVO 99, reuniu, nas imediações do Pavilhão e Piscina Municipal de Ílavo, as crianças das escolas do 1.º Ciclo do município, tendo como objectivo a prática desportiva.

De salientar que a Câmara Municipal de Ílavo, em colaboração com o Ilílium Clube, tinha já iniciado em Janeiro, um Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora (EEFM), de modo a que todas as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pudessem participar no acontecimento.

Como as escolas não se encontram devidamente apetrechadas, quer com espaços físicos quer com equipamentos para a realização da EEFM, e devido à falta de formação de alguns professores nesta área curricular, a Câmara Municipal e o Ilílium Clube uniram-se e fizeram com que todas as crianças desfrutassem da prática da expressão, de 45 minutos cada, uma vez de 15 em 15 dias.

As sessões decorreram no Pavilhão Municipal de Ílavo, sendo o transporte e equipamento das escolas ao nível do material desportivo foi disponibilizado pela Câmara, enquanto que o acompanhamento técnico esteve a cargo do Ilílium.

O projecto, para além da prática desportiva, fez notar a problemática da falta de meios e condições para a prática da EEFM, disciplina que faz parte do currículo do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

## Mira Crianças vítimas de violação e abuso sexual

Dois irmãos, de 8 e 13 anos, foram vítimas de violação e de abuso sexual por um familiar próximo do companheiro da mãe, numa localidade de Mira. O autor dos crimes é um homem de 40 anos, residente numa localidade próxima, que terá aproveitado a ausência da mãe para violar o rapaz de 13 anos e abusar sexualmente da menina de 8. Desde Março que o indivíduo teria já efectuado várias tentativas junto das duas crianças, que se vieram a concretizar, no passado domingo. O processo já seguiu para o Ministério Público mas o suspeito mantém-se em liberdade.

### Ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias

Propriedade

FEDEJOE

Facção para o Estudo e Desenvolvimento do Região de Aveiro  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro  
Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração:  
Presidente: João Pedro Simões Dias, Administradores:  
Araújo Ferreira Neves, Armando Teixeira Carreira,  
Administrador não-executivo: Fernando Gonçalves  
Ramos.

## Ovar Investigadores dizem que lixeira selada em 98 continua a poluir

Investigadores da Universidade de Aveiro concluíram que as águas subterráneas na área da lixeira de Maceda, selada em 1998, continuam contaminadas.

O coordenador da investigação, Senos Matias, afirma que a contaminação dos lençóis de água subterráneos com cloro, sódio, manganês e cálcio, detectada já em 1991, antes da selagem da lixeira, mantém-se no início deste ano.

O curto espaço de tempo decorrido desde a selagem é uma das hipóteses colocada pelo investigador, atendendo a que a velocidade de circulação das águas subterráneas é muito lenta. A demora da regeneração das águas é também a hipótese avançada por Manuel Jardim, responsável técnico da Câmara de Ovar, que afirma ser necessário esperar alguns anos já que «a poluição não é totalmente reversível». O estudo feito pela universidade deverá ser continuado no tempo e tomado como referência, para que daqui a alguns anos se possa fazer nova avaliação da pluma de contaminantes.

## Santa Maria da Feira Estudo sociológico sobre a exclusão

"Exclusões e Vulnerabilidades: perspectivas de integração no concelho de Santa Maria da Feira" foi o tema do estudo sociológico apresentado, na passada terça-feira. O trabalho surge de uma investigação levada a cabo por cinco freguesias do concelho - Faís, Lourosa, Santa Maria da Feira, S. João de Ver e S. Tiago de Lobão. Na origem do estudo esteve a necessidade de conhecer e caracterizar o fenómeno pobreza, enquanto produto de exclusões em várias esferas da sociedade - económicas, políticas, culturais e sociais - no concelho, nomeadamente nas freguesias contempladas no Projecto de Luz Contra a Pobreza.

O estudo teve cinco objectivos estratégicos: identificar grupos e os factores vulneráveis à exclusão social, cultural, económica e política; avaliar o impacto e as representações dos projectos de acção social na comunidade e perspetivar estratégias de intervenção em prol da integração social mais apuradas. A missão última do estudo é a definição de perspectivas de integração para populações excluídas ou em risco de exclusão.

URL: <http://www.fedtraveop.ufcia>  
E-mail: [icaf@fedtraveop.ufcia](mailto:icaf@fedtraveop.ufcia)

Director:  
Lino Vinhal.

Conselheiro Editorial:  
Costa Cordeiro.

Director Artística:

Theófilo Jorge Vieira Vas, Francisco Carlosso Lima.

Redacção e Maquetagem:  
Hélka Rodrigues

Realização:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva.  
Telefone 034 383787 / Fax 034 386106

Outra possibilidade apontada pelos investigadores é a eventual ineficiência do sistema de selagem. Como explica Senos Matias, «a lixeira de Maceda localiza-se sobre formações arenosas muito porosas e permeáveis, o que potenciou a contaminação de aquíferos próximos. Os solos contaminados foram envolvidos por uma primeira camada de argila, com uma espessura de 60 cm, tela de PVC de 2 mm e outra camada superior de argila com 50 cm, que asseguram o isolamento do núcleo contaminado».

O técnico municipal observa que «foi a poluição diagnosticada que levou a autarquia a eleger como prioridade a selagem, tendo a lixeira de Maceda sido o primeiro projecto a nível nacional» e garante não haver qualquer perigo para o abastecimento público.

A lixeira de Maceda recebeu durante 15 anos resíduos domésticos e industriais, a uma cadência de 1.200 toneladas por mês, os quais eram queimados a céu aberto. O projecto de selagem envolveu

um investimento superior a 120 mil contos, sendo criada uma célula impermeabilizada para receber lixos compactados e feita a captação de lixiviados, por forma a impedir a sua penetração no solo.

Concluiu Senos Matias defende a necessidade de serem efectuadas operações de monitorização e controle após o encerramento, como vai ser feito na lixeira de Ílavo.

As conclusões da investigação vão ser apresentadas no Congresso Nacional da Qualidade do Ambiente, em Lisboa, no próximo mês de Outubro, e resultam do trabalho desenvolvido no âmbito do projecto "Recursos Hídricos na Orla Costeira". A investigação abarca os aquíferos entre Ovar e Vagueira e visa detectar a contaminação das águas bem como as filias geológicas existentes na região. O projecto é coordenado pela UA e tem ainda a participação do Instituto Geológico Mineiro, da Direcção Regional de Ambiente do Centro e da Universidade de Coimbra.

## Oliveira de Azeméis Banda de Loureiro distinguida em New Jersey



A Banda de Música de Loureiro (Oliveira de Azeméis) foi distinguida pelo Senado do Estado de New Jersey, aquando da sua deslocação a Newark para comemorar o Dia de Portugal. No diploma entregue pelo senador norte-americano, Donald D. Franco, aquele organismo endereça uma saudação muito especial à Banda de Loureiro, que caracteriza como um dos mais importantes embaixadores musicais de Portugal. Para além de destacar o talento dos músicos, faz também referência ao repertório da banda e elogiou o sucesso da sua escola de música.

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.  
E-mail: [cpovicias@tccmail.com](mailto:cpovicias@tccmail.com)

Departamento Comercial e Administrativo:  
Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lemos.  
Telefone/Fax 034 386480  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Garrigo, Armando Teixeira Correio, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Emilia Serra, Fátima Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamelas, Manuel Paulo Dias, Maria Caçula Miranda, Maria Enília Corvelho, Paulo Ramos, Paulo Raza, Rui Filipe de Paula, Vinor Sequoia.

Impressão:  
Centro de Imprensa Coesca  
Distribuição Vap,  
Tiragem: 8.000 exemplares.  
Região  
SRP nº 0 e nº 222567  
ISSN  
0874 - 3622  
Depósito Legal  
nº 127443/98

Preço de venda mínimo: 100,000 / 0,50€  
Animações semestral: 2.500,000 / 12,50€  
Animações anual: 5.000,000 / 25,00€



## "El Pueblo Unido..."

Gaspar Albino

Desde que um dia fui ver um Beira Mar — Benfica (era ainda um jovem e, portanto já lá vão umas dezenas de anos), no Estádio Mário Duarte, e dei comigo, no decurso da primeira parte, a insultar o árbitro, nunca mais assisti ao vivo a um encontro de futebol.

Chegado ao intervalo, fui em mim, fiz um acto de contrição, e resumindo com os seus botões, abandonei decididamente o campo e vim para casa. Aquilo meia coisa.

Por esses tempos ainda não havia televisão e não eram muitos os jogos cujos relatos eram transmitidos pela rádio.

Quando nasceu a minha filha Cláudia, foi a um domingo e, pela variedade do então bloco novo de quartas particulares que o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Egas Salgueira, tinha mandado construir em anexo ao velho edifício do nosso hospital, percorri, por certo, quilómetros de nevosa miudinha, dando cabo das unhas, na expectativa do nascimento eminente.

O Beira Mar ganhava ao Vianense, não sei por quantos ao certo. Mas que ganha-

va lá isso ganhava, por conta da contabilidade das ensurdecedoras aplausas que invadiam o quarto onde a minha mulher estava em trabalho de parto.

Depois disso apareceu a televisão. E o que é certo é que, confesso, sempre que há uma transmissão de jogo mais badalado, procuro segui-lo no remanso da minha casa.

E o que é facto é que gosto mesmo de ver futebol, particularmente quando ele é bem praticado. É um desporto que me entusiasma, que me chega mesmo a empolgar. Mas ao vivo não, que me deixa envolver emocionalmente de forma, para mim, exagerada.

Com tudo isto quero confessar que gosto de futebol; que procuro acompanhar de perto o percurso da nossa Beira Mar que me alegro com os seus êxitos e me entristeço com os seus prejuízos.

Anda por cima costumeiro ir ao Ramona, café cujos donos são imãos — o Fred e o América — empedernidas benfiquistas, com as quais me vejo constantemente por calcaçarem em segundo lugar, nas suas paixões clubísticas, o nosso Beira Marinho.

Apesar do Fred me dizer à socapa, não vou o seu Benfica reclamar, que este ano já irá receber o seu emblema cagorú de prata.

Entim, um coração com dois amores! Mas vamos ao nosso Beira Mar.

Segui pela rádio o relato do desafio em que o nosso clube empatou, não garantindo a sua permanência na divisão maior.

Io a caminho do Porto, pela auto-estrada, para visitar a minha neta Raquel de oito mesinhos.

Aquele ora marcos tu ora marco eu esfregalhava-me os nervos.

Por fim foi o que se sabe: o Beira Mar baixou e Aveiro devia de estar, no próximo ano, com o destaque habitual, nos êcrãs da televisão.

Mas falava a Taça de Portugal. Cheguei tarde a um encontro aprazido com o pintor mestre Cândido Teles por causa da jogo do Jamar.

Aquele gola do Sousa, obra de curives da bola, foi um espectáculo.

E a taça foi ganha!

Quando regresssei a Aveiro, era quase meia-noite. O movimento da nossa cidade era, como sabemos, enorme. Os rostos espelham alegria. Os foguetes, festa!

No domingo, como de costume, fui tomar o pequeno almoço a um cafezinho do meu bairro.

Lá me costume encontrar para o balanço da semana com um grupo de ve-

lhos amigos.

Um deles é uma senhora castelhana, natural de Valladolid, mas radicada há muitos anos na nossa cidade.

É uma "vallisoletana" de gema que confessa preferir as ares da nossa terra, a boa maneira de estar dos aveirenses, à terra que a viu nascer e às gentes de onde vem.

Os seus filhos já são nossos. Nasceram e fizeram cá os seus cursos.

A dona Teresa de seu nome é uma pessoa culta, que aborá a nossa realidade social de forma empenhada, mas com um distanciamento crítico que as suas origens lhe garantem.

A primeira coisa que me disse foi que, também, tinha ido para a festa do vitória do Beira Mar e que nunca tinha visto nada igual por terras de Aveiro.

O mar de gente, o amarelo e preto a engolfar os ondas de entusiasmo, a alegria irreprimível em todos os rostos estalada.

Dizia que se teria de multiplicar o povo que se aglomeram no centro da cidade sempre que há eleições para se definir a multidão.

E que nesta, ao contrário doutras aglomerações de bandeiras diversas, rostos de ganhadores e de perdedores, a imagem recolhida era de uma unidade espontânea. Tudo pelo Beira Mar, com o Beira Mar; por Aveiro, com Aveiro.

No seu castelhano empedernido dizia ela, aqui sim, sem conotações polícticas: "El pueblo unido, jamás será vencido!"

Do Alto do Carmo

## Não havia necessidade...

Vitor Sequeira



Ao aproximarse o fim desta legislatura, a Assembleia da República, numa

típica manifestação de "paixão" pela educação, aprovou a instalação de máquinas de venda de preservativos nas escolas do ensino secundário, com carácter facultativo, e nos estabelecimentos de ensino superior, com carácter obrigatório.

Esta iniciativa, só viabilizada graças ao apoio do partido do Governo, demonstrando a licenciabilidade que predomina na nossa sociedade, onde tudo o que é fácil, é bom, e um dilettantismo cultural e cívico, traduzido num certo vanguardismo das propostas.

Não está em causa o acesso a essas máquinas, hoje profusamente distribuídas pela via pública, ao alcance de qualquer pessoa, a qualquer hora do dia ou da noite, e ainda bem.

Está em causa a sua instalação em estabelecimentos de ensino, a pretexto da introdução da educação sexual nas escolas.

Não interessa que não haja pavilhões ginímo-desportivos ou haja salas de aula que não comportem todos os alunos em condições aceites.

Não importa que os laboratórios não estejam equipados como deve ser, ou que não haja cantinas escolares que sirvam toda a gente.

Não importa que os transportes escolares sejam deficientes ou que as instalações estejam degradadas.

Não importa, até, que não haja professores para dar os aulas.

Talvez não haja cadernos ou lápis à venda para ocorrer a necessidades imediatas e a custos mais baixos para os alunos mais necessitados.

Mas temos máquinas de vender preservativos, erigidas assim à condição de elemento essencial ao desenvolvimento e à educação dos nossos filhos.

Como qualquer novo rito que, de repente, e sem saber causa, se viu com muito dinheiro e deslousa a despocho de modo e forma indiscriminadas. Qualquer deslousa agora a promover de qualquer forma e frêio a educação sexual aos jovens, à revelia de pais e de educadores.

Havemos de ter agora os preservativos "mini" e os "light", como acontece

com as bebidas, de várias marcas e modelos e com promoções do género de "levo dois e pago um".

E com mais meia dúzia de aulas, se os houves, quicá mal dadas apenas para cumprir a lei, podemos dizer que estamos a fazer educação sexual nas escolas.

Porquê vender nos escolas?

E porque não então na Assembleia da República, porventura nos Passos Perdidos, onde até há muitos jovens deputados e deputadas, que seguramente nunca tiveram aulas de educação sexual, como os actuais alunos?

Porque não nos CTT ou nos bancos?

Qual o efeito que se pretende tirar da instalação de tais máquinas nas escolas, que não seja o de criar um sentimento de facilidade e de levandação, que

tem a ver com tudo, menos com a educação sexual?

Sinceramente, nunca pensei que os impostos que pago servissem para isto.

Em fim de legislatura, esta Assembleia da República, não se despediu sem deixar mais marcas da sua mediocridade.

Foi desautorizada no aborto e na regionalização e resistiu estoricamente.

Não conseguiu levar à prática o referendo sobre a Europa.

Fugiu a sete pés das investigações sobre os vigiados dos deputados.

Aprovou à pressa uma amnistia que foi considerada um óbito.

Não teve uma única iniciativa política de relevo, que fique para a história do país.

E revelou, acima de tudo, uma confandorosa falta de nível político e intelectual. Foi pobre no discurso político, até dizer chega.

Se o pessoal político não melhorar, nas próximas eleições, estamos bem avisados.

**RESTAURANTE**  
**Abílio Marques**  
(Abílio das Franjas)

CASAMENTOS  
BAPTIZADOS  
FESTAS  
E.T.C.

Franco de Churrasco  
Leitão à Bairrada  
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412

# A vila de Eixo

Na margem esquerda do Vouga, entre choupos e salgueiros que, nas terras mais altas, dão lugar a matas de pinheiro e eucalipto, nasceu em tempos remotos a povoação de Eixo, sem se saber ao certo em que tempo ou por que povo. Mas os vestígios da sua antiguidade, ainda que pouco referidos pelos séculos anteriores, são suficientes para demonstrar que, pelo menos no primeiro milénio antes de Cristo, seria espaço habitado, a par com outros povoados limítrofes. A romanização passou por aqui tal como, naturalmente, a reconquista cristã. De resto, a antiga vila medieval de Eixo já era referida em 1095, com o seu padroeiro, Santo Isidoro, em doação de Zolima Gonçalves - *in loco sancti isidori que est fundatum in villa Eixo*.

A partir do século XI, andou em parte, com Óis da Ribeira, no senhorio dos Sousas, até que D. Leonor Afonso (filha de D. Afonso III), por morte de seu marido, o conde Gonçalo Garcia de Sousa, doou estas propriedades à Ordem de Malta (1287). Esta, por sua vez, fez escambo com o infante D. Pedro, conde de Barcelos, que doou parte dos bens de Eixo ao Mosteiro de Santo Tirso. Isto é, uma sucessão de questões familiares e políticas fez com que esta terra tivesse conhecido diferentes famílias como usufrutuários.

Revertidos para a corte, D. Fernando fez mercê deste senhorio a João Afonso Telo, conde de Barcelos, que por herança o deixou a D. Joana de Castro.



As bucólicas paisagens do Parque da Balsa

Depois de outras peripécias contra D. João II, este confiscou o senhorio e deu-o a D. Joana, princesa, voltando à corte por sua morte e depois à casa dos Sousas. Mas outros Mosteiros e Ordens mostravam interesse por estas fartas terras, como o Mosteiro de Salzedas e a Ordem de Cristo. Tendo sido sede de concelho medieval, andou nos últimos tempos da monarquia na Casa de Bragança.

Se a igreja paroquial é o monumento mais visível da freguesia, confessemos que há troços do casarão antigo de agradável efeito, entre as influências dos «brasileiros» oitocentistas e traços onde parecem permanecer pergaminhos de famílias antigas. Se a vila perdeu o pelourinho e a força, não se esbateram os locais da sua existência, nem a «câmara» que, em princípios do século XIX, foi construída para o efeito. Destino amargo, pois a extinção do conce-

lho pelas reformas liberais não permitiu que esta casa fosse usada para tal função.

Dos núcleos urbanos de maior carácter, um gira em volta da capela da Senhora da Graça, fundada em 1710, a qual apresenta trabalho renascentista com dois pares de anjos músicos de cada lado da Virgem e uma sineirita graciosa.

Um outro, melhor, desenvolve-se em torno da igreja, descaído para a margem do rio. Neste, a casa dos Ribeiro de Lima foi bastante renovada mas mantém cunho de palacete rural, enquanto a longa fachada da casa da família Leite é a que melhor se afirma como de meados de Oitocentos. Não faltam, no entanto, outros elementos a justificar visita demorada, com um rico passado desfigurado na imagem do casarão, a ponto de se não saber onde é

que o rei D. Fernando, de passagem em Eixo para casar em Leça do Bailio, assinou as mercês a D. Leonor Teles, entre elas o senhorio de Aveiro.

Das grandes quintas, fora da povoação, por quanto significou nas artes e nas letras dos finais do século XIX e primeira metade do nosso, onde acorreram nomes dos mais prestigiados da cultura portuguesa, se releva a Quinta de S. Francisco, propriedade que foi de Jaime de Magalhães Lima. Se, hoje, o destino é diferente - propriedade da Portucel e campo de investigação - pelas veredas do riquíssimo arboredo, valioso sobretudo pela variedade de eucaliptos, sente-se ainda o ambiente romântico desse vulto da cultura portuguesa, muito aveirense, mas muito mais franciscano, para quem o culto da natureza prevaleceu sobre quaisquer outros.



## CENTRO INFANTIL DE EIXO

CRÉCHE, JARDIM DE INFÂNCIA, ATL,  
APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE

R. Dr. Alfredo C. Magalhães, 37 - 3800 Eixo  
Tel. (034) 931319

## TALHO CENTRAL MORGADO

-DE-

Amélia de Almeida Simões

Comércio de Carnes Verdes e Enchidos  
Negociante do Gado Vivo

Telef. 931260

EIXO - 3800 Aveiro



## FARMÁCIA ARISTIDES HIGUEIREDO

- Medicamentos Humanos e Veterinária  
- Dermofarmacologia e Cosmética  
- Atendimento Especializado

Rua Alfredo Coelho Magalhães  
EIXO  
3800-762 EIXO

Telef. 034/934716  
Fax 034/934717



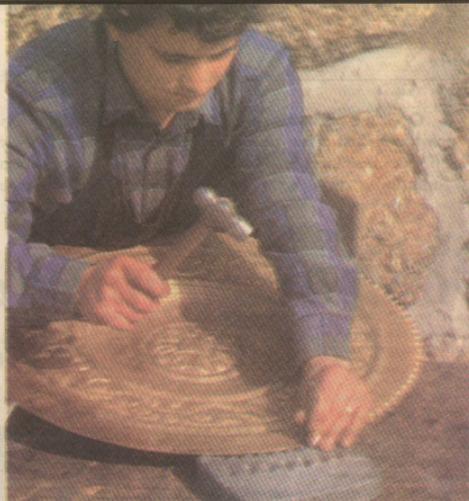
## CENTRO DE ENFERMAGEM SÁ BARROCAS, LDA-AVEIRO

ABERTO DE 2ª A 6ª FEIRA DAS 08h ÀS 20h  
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 10h ÀS 13h  
RUA Nº SRª DA ALEGRIA Nº 21 - TEL./FAX 034 423938

SERVIÇO DE ENFERMAGEM PERMANENTE NO HORÁRIO DE  
ATENDIMENTO E AO DOMICÍLIO

ORTOPEDIA  
Todos os dias a partir das 14h  
CLÍNICA GERAL  
GINECOLOGIA

PEDIATRIA  
CIRURGIA  
PSICOLOGIA  
PSIQUIATRIA



Dois dos ofícios que tiveram em Eixo uma grande expressão: as artes do vime e os trabalhos em cobre

Mas Eixo deve evocar a antiga indústria de cerâmica (sobretudo telha), documentada por muitos séculos, como necessidade de primeira ordem na construção. Recentemente surgiram, junto ao rio, as ruínas de fornos, cujas origens se deverão situar entre os finais da ocupação romana e o domí-

nio visigodo. Mas igualmente se deverão lembrar as artes do vime, pela quantidade e boa qualidade da verga que cresce ao longo das muitas ribeirinhas que, em Eixo, se encaminham para o rio principal. E, da mesma forma, mas já a perder-se na memória das gentes, aqui houve, em tempos, conceituados

trabalhadores do cobre.

Hoje, a vila apresenta um ar cada vez mais citadino e conta já, no seu seio, com qualificadas empresas do sector industrial e comercial.

Assim se justifica, pois, que em 30 de Junho de 1989, culminando um processo de movimentação de anos, os eixenses

vissem fazer-se-lhes justiça, com a sua terra elevada à categoria de vila. Deste modo, a Assembleia da República fez acerto o tempo com a dignidade antiga, cuja história remonta à alta Idade Média, salientando-se ainda o facto de Eixo ter sido sede de concelho até 1853 e com juiz de fora até 1834.

AN

*Clinica Dr. Sizenando*  
*J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.*

**Aveiro**

Forca Vouga  
Av. das Descobertas, 4 r/c  
Marcação de Consultas:  
Tel: 034 379430

**S. João de Loure**

Largo 5 de Outubro  
Tel: 034 933636

MANHÃ: 9 às 12 h de 2º a 6º  
TARDE: 15 às 18 h de 2º a 5º

Ortopedia  
Diagnóstico e tratamento  
da Osteoporose  
Cirurgia  
Psiquiatria  
Psiquiatria Infantil



**Festas da Vila 1999**  
e do Padroeiro Santo Isidoro

de  
26 de Junho a 11 de Julho

**visite-nos**



**GIMNOEIXO**

ACADEMIA DE DANÇA E GINÁSTICA, Lda.

**MODALIDADES**

Karate do  
Wado-Ryu

Aeróbica teen

Ballet

Dança  
Contemporânea

Gin. Manutenção/  
Cardio Fitness

Aeróbica/Step/Slide/  
Fitball/Samba/Funk

Danças de Salão

**Venha  
experimentar uma aula  
sem compromisso**

Aberto à semana das  
18:00 às 22:00H

e  
Sábados  
durante todo o dia

R. 31 de Janeiro, 3-5 - Eixo - 3800 Aveiro  
Telem. 0936 6771884

## Associativismo

O Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas foi fundado a 13 de Setembro de 1981. Em quase 18 anos de actividade, fez cerca de mil actuações no país e no estrangeiro. Nasceu da carolice de um grupo de pessoas, mas nunca mais parou, levando as tradições aveirenses a todos os lugares para onde é convidado. Composto por amadores, de todas as idades, o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas é mais uma prova de que, com boa vontade, tudo, ou quase tudo, é possível.

## Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas Quase duas décadas de actividade

Salineiras, tricanas, marnotos, pescadores, vendedeiras de ovos-moles, homem do gabão, mordomo, parceira, peixeira e fogueteiro são apenas algumas das figuras tradicionais de Aveiro, representadas pelos elementos do Grupo. Através das canções e danças típicas da cidade dão a conhecer algumas das tradições mais importantes de Aveiro. Existem porque como diz o seu presidente, Gonçalo Lé, ainda existem «carolas que se dedicam a estas iniciativas».

Daniela Sousa Pinto



Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):** O Grupo tem quase 18 anos. Como nasceu?

Gonçalo Lé (GL): Nasceu como quase todos os grupos deste género. Juntaram-se meia dúzia de carolas e levaram o projecto para a frente. Tudo começou porque, certa vez, uns seis ou sete pessoas fizeram um espectáculo. Depois, questionaram-se se não valeria a pena continuar. Eu fui convidado a fazer parte do Grupo, quando ele tinha uns dias de existência. E temos feito muitas coisas. Já contamos com quase mil espectáculos e temos muitos marcados para o verão. É sempre assim. Estamos sempre ocupados. Sinto-me muito feliz por fazer parte do grupo e por levar a cultura e as tradições de Aveiro a todo o lado. Mas para se levar estes projectos por diante é preciso ser-se mesmo carola. De outra forma, as coisas não resultam. E, felizmente,

ainda existem pessoas assim. Eu nasci e fui criado em Aveiro, por isso, gosto muito da cidade, da nossa cultura e das nossas tradições. Eu ainda não me apercebi bem, mas se calhar sou um bocadinho bairstista...

CP: As actuações do Grupo limitam-se ao país?  
GL: Não! Já fomos ao estrangeiro, nomeadamente às cidades francesas de Arcachon (cidade geminada com Aveiro) e Bordéus. E corremos o país. As tradições de Aveiro são lindíssimas e os trajes, os pregões e o cancionero muito ricos.

CP: Qualquer pessoa pode fazer parte do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas?

GL: Sim. Desde que saiba cantar ou dançar. Temos que fazer alguma selecção nesse sentido. Mas para quem não cantam não cantam, não dançam, e aqueles que não dançam, cantam. Tenta-se arranjar um equilíbrio. Mas é preciso,

evidentemente, saber fazer uma destas duas coisas... Os ensaios são todas as quartas-feiras, das 21 às 23 horas. Só se podem dar cinco faltas justificadas e cinco injustificadas.

CP: Então, o Grupo tem regras rígidas?

GL: Com as nossas actuações e com a responsabilidade que adquirimos não nos podemos dar ao luxo de fazer o que bem nos apetece. É preciso ensaiar. Não me parece muito correcto ir fazer uma actuação e não estar toda a gente bem ensaiada. Mas, na verdade, é muito raro alguém faltar. Mesmo as pessoas que moram mais longe, quando não têm transporte vêm a pé. E já não é a primeira vez que isso acontece. Há pessoas que chegam a fazer quatro quilómetros a pé, para poderem ensaiar... Há muito boa vontade nestas coisas. Não há dúvida nenhuma e só assim se tornam possíveis.

CP: Com tantas actu-

ações, os apoios são necessários. Têm recebido muitos?

GL: Eu nunca fui pessoa para pedir apoios a ninguém. O Grupo existe, porque eu investi e continuo a investir dinheiro. Enquanto eu viver, o maior apoio vai ser sempre o meu. Faço-o, porque tenho gosto nestas coisas. Não ganho nada com isso. E não estou à espera de medalhas. Só fico feliz, por ver que as tradições da cidade são levadas a todo o lado. Ninguém nos apoia. A Câmara Municipal de Aveiro dá-nos, desde há três anos, 50 contos por mês. Mas não podíamos viver apenas deste dinheiro. Se para actuarmos e mesmo para atuarmos — o que fazemos todas as quartas-feiras —, tivéssemos de pagar aos músicos 1500\$00 (o preço em tabela) — e eles são oito! — o dinheiro que recebemos da Câmara mal daria para lhes pagar... E se precisássemos

de pagar a um ensaiador? Claro que não digo que o dinheiro concedido pelo município seja de recusar, mas não dá para nada. É um estímulo que nos dão, mas pouco mais. E nós somos um grupo que merecia ser mais apoiado por tudo o que temos feito pela cidade. Mas não posso deixar de referir a ajuda do presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz que nunca me recusou nenhuma ajuda. E de facto, a Junta é o pilar do Grupo.

CP: Os trajes são muito caros?

GL: Sim. Os trajes são caros. Principalmente aqueles que têm mais de 200 anos. São autênticas relíquias. Mas, não é só nos trajes que se gasta dinheiro. Tenho comprado tudo o que é preciso para o grupo poder actuar, desde bastantes, para os músicos, aparelhagens, colunas, mesas... Quando sair do Grupo, se não houver ninguém para continuar com

o projecto, trago tudo. Se houver gente capaz de continuar, então as coisas que comprei são do Grupo. Não as quero para nada... Mas se o Grupo desaparecer, ninguém mais vai ver as músicas nem as letras das canções. Não as dou a ninguém.

CP: Os trajes, mandam-se fazer. E no caso das canções e das danças?

GL: Os trajes mais antigos, os originais, que só são utilizados para exposições ou para as fotografias, comprei-os todos. E são muito caros. Os outros mandam-se fazer e nunca ficam por menos de 150 contos. Os tecidos são caros. O repertório é do nosso e são tirados das revistas: "O Cantar do Galo", "Molho de Escabeche" e "Caldeirada". Os meus tios e alguns primos fizeram parte dessas revistas. Muitas músicas foram-me dadas por eles. E são essas canções tradicionais de Aveiro que nós cantamos e dançamos. E não



Tricana de 1870



Tricana de 1900



Tricana de 1930

se pense que as acções se prendem só com o cantar e com o dançar. Os pregões, as manieiras de colocar os lenços ou os pormenores dos trajes fazem parte do espectáculo. As posições das mãos nas danças, a postura do corpo, etc., tudo faz parte da exibição e não existe nenhum grupo folclórico que dance as nossas danças. Somos os únicos. Já muito tentaram e não conseguiram.

**CP: E aonde vai buscar essas informações? São memórias de infância?**

GL: Isso agora... Eu ensino e digo muitas coisas, mas outras são segredos... Tenho que ter os meus segredos. É verdade que algumas das coisas estão nas minhas recordações de infância... Mas outras, não. E não digo a ninguém. Já tenho ido à Universidade explicar algumas das tradições, alguns dos pormenores, mas há sempre alguma coisa que vou guardar sempre comigo. Todas as danças e todas as canções têm uma história e existem pormenores muito importantes como a posição do lenço, as cores dos trajes ou os tecidos. Por exemplo, há salineiras de trabalho e salineiras domingueiras. O traje de trabalho é parecido com o domingueiro, mas tem algumas diferenças no modo de trajar. A salineira de trabalho tem o xale atado à cinta e não usa meias, o lenço na cabeça é usado com as pontas caídas. Depois, há uma série de outros pormenores, como os calções dos marnotos que não têm breguilha. São todo um

conjunto de pormenores que tomamos sempre em atenção e que identificam a nossa cultura.

**CP: Participa nas acções?**

GL: Eu sou o presidente, o ensaiador e o apresentador. Contudo, se falta alguém e é preciso cantar ou dançar não digo que não e entro na festa...

**CP: Onde é que fazem os vossos ensaios?**

GL: Na nossa sede, na Rua Manuel Firmino. Uma casa que tivemos que limpar e arranjar, porque, quando fomos para lá, estava numa lástima. Ainda não é o espaço ideal, mas o possível. Já nos convidaram a mudar de sede, mas precisamos de um espaço, com um salão relativamente grande, onde possam ensaiar cerca de 40 pessoas. Não pode ser um cubículo! Por outro lado, não queremos fugir da Junta de Freguesia da Vera Cruz. Vamo-nos remediando... Mas faz-nos falta um espaço melhor.

**CP: Qual é o objectivo principal do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas?**

GL: O que mais queremos é perpetuar as tradições de Aveiro. Gostaríamos que aquilo que nos identifica enquanto região, fosse mantido e transmitido aos mais jovens. É importante manter a cultura, porque esta é a maior e a melhor forma de identificação das gentes de uma terra.

**CP: E tem gosto em ensinar os costumes da cidade de Aveiro?**

GL: Sim. É por isso que vou muitas vezes à Universidade de Aveiro contar aos alunos de uma cadeira de

cultura aveirense as tradições de Aveiro e explicar como e por que surgiram. Claro que não digo tudo, mas vou transmitindo muitos dos conhecimentos que tenho. E já tenho aconselhado o próprio presidente da Câmara a fazer uns vídeos, a gravar umas cassetes, porque de hoje para amanhã não há ninguém para contar a história.

**CP: Durante estes anos de actividade, quais os momentos altos do Grupo?**

GL: Quase todas as nossas acções são momentos altos. As pessoas apreciam muito os nossos espectáculos, a forma como nos apresentamos, as canções que levamos. Mas há, evidentemente, alguns momentos altos. Lembro-me, por exemplo, da vez que fomos a Arcachon, em que o protocolo previa apenas dar uma acção e andámos a actuar durante oito dias. Outro dos momentos altos foi num encontro realizado pelos governadores civis de várias cidades e em que o de Vila Real disse que, se tivesse um grupo como o nosso no seu distrito, seria subsidiado e apoiado por ele próprio, chegando a dizer que Aveiro lhe tinha dado a melhor prenda que tinha recebido, enquanto governador civil.

**CP: Quais são os projectos do Grupo?**

GL: Para além de continuarmos a actuar, estamos a tentar gravar um CD. Era muito importante conseguir gravar as nossas músicas. Assim, ficavam registadas de maneira a não se perderem.

# Metaveiro

Mobiliário, Equipamento e Telecomunicações e Aveiro, Lda.

Distribuidores:

- PANASONIC
- Faxés e fotocopiadoras
- PHILLIPS
- Sistemas de Vigilância
- BETRONIC

Relógios de ponto informatizados

Papelaria  
Computadores

Software ETICADATA  
Registadoras POS

Mobiliário de Escritório MELIX  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERSONALIZADA

NOVA CACIA • SECTOR 7 • LOTE 2A • 3800 AVEIRO  
TELEFONE 034 913088 • FAX 034 911689

## Aquela Taça

Francisco Encarnação Dias

Foi bonito. Foi mesmo muito bonito de se ver. Que me lembre, nunca Aveiro — e não só — veio assim para a rua. E de amarelo vestido. Pode dizer-se, sem receio de exagero, que a cidade — e não só — virou do avesso. E foi surpresa. Eu nem conhecia este "meu Aveiro", tão alegre, tão es-

fuziante, tão pandego, tão incrivelmente vibrante.

Bom, aquela final da Taça, é certo, fez mesmo sofrer. E não foi só a emoção. Foram os falhanços, foram as faltas e as livras, foram os cartões amarelos, depois os vermelhos, foram as defesas do Palatás mesmo com os pés, foi

aquele golo — e que golo! — foram aqueles sete minutos de compensações e a jogu que nunca mais acabou, foi o calor daquele sábado, foi o apito final e a explosão de alegria, — também de amarelo vestido —, e que atirava o Beira Mar para o quadro de honra dos vencedores da Taça

de Portugal, e também um cheirinho às competições europeias. Ali, e antes que essa jogu, foi também aquele abraço do pai e do filho, muito humano, muito sentido, muito bonito também. Que sábado aquele, que fartura Deus me. E logo num raro dia-época que até desceram de diviso.

Futebolisticamente falando, houve muito quer naquela segunda parte, muita garra (às vezes de-

mais) e muita raiva, mas houve também muito coragem, muita raça e dignidade. Toda uma receita que virou a cidade.

Nem mesmo na opoteódica chegada dos remadores olímpicos dos Galitos, há muitas anos e após competição heróica, pela Avenida Laureano Peixinho abaixo e colha da gente de, o descapotável do Abel de Esgueira e o saudoso Rosa Lima ao lado bem incitava os

aveirenses com as "canta carita", mas o entusiasmo, por analogia, ficou armazenado nos antipodas da recepção de sábado à noite.

Mas neste mundo em que vive o futebol — e há que confessá-lo —, também acontece naquela final do Jantar uma postura exemplar das chaves, uma festa com dignidade que atentanos e beirões levaram a Lisboa, que foi também muito bonito de ver. Para que conste.

## Viagens... algumas na nossa terra

### Capítulo II

Émedé

Os nossos amigos teriam percorrido talvez uns doze quilómetros antes, ainda, de procederem à recarga do Matos e, ocorreu o primeiro incidente. Coisa pouca, aliás, que o Oliveira procurou resolver.

O motor entrara numa convulsão estranha; solúos intermitentes e, por fim, obstinado, parara. Era evidente. O filtro da gasóleo não ficou limpo. Devia estar entupido.

Feito o diagnóstico, logo o nosso condutor se lançou ao trabalho.

Retirar a tampa do motor, no caso a mesma situava-se dentro do gabinete, procurar o tubo onde se encontrava o dito filtro, retirar as abraçadeiras que o seguravam aos tubos e proceder à sua limpeza. Uma forte soprada, não é de todo agradável o gosto do gasóleo na boca e volta-se a colocar tudo no sítio. Seria assim fácil se, entretanto, a bomba de combustível não tivesse desferado.

Chaves de boca na mão, o despertador do parafuso de purga da bomba de gasóleo e começar a bombear manualmente, até que o combustível espissasse,

por princípio sempre para a camisa de algodão que o Oliveira estrea na viagem, apertar o parafuso de purga, e verificar com motor de arranque se a operação fora bem sucedida.

Em princípio não falha e naquela tarde foi perfeito. Mas uma boa meia hora já lá é...

Aceleraram e depressa avistaram o Matos, na berm da estrada, acolitado pelo funcionário que o transporta até Albergaria. Cara de enfado e saco de viagem no chão, ao seu lado. Foi apresentado o primeiro pedido de desculpas. Seria o primeiro de uma lista interminável. Admitido o último passageiro, ei-los de novo a caminho.

O dia começou entretanto a retrair-se para os lados da Costa Nova e os nossos aventureiros já circulavam na estrada Nacional 1, perto de Águeda, quando notaram sintomas um tanto preocupantes. Solúços, uma certa agitação e a queda de tensão. A autocaravana estava de novo imobilizada. Não vamos perder tempo, mas a verdade é que tiveram de repetir toda a operação.

Quando voltaram à estrada, foi tempo de ponderar a situação. Com aquele ni-

mo, dez ou doze quilómetros e paragem para limpeza do filtro, deveriam chegar a Barcelos por altura das férias grandes, o que até não deveria ser desagradável, não fora o pomar de terem a mulher e os filhos em Aveiro à espera... para não se lembrarem de coisas menos importantes como os empregos, por exemplo.

Chegados a este triste conclusão, decidiram que tinham de parar na primeira oficina auto, para solucionar, em definitivo, o problema.

Estavam a chegar a Águeda de cima e avistaram uma oficina, para a qual se dirigiram. Pouco falava para as dez e nove horas e foram atendidos pelo proprietário, homem jovem, bem parecido, que se aparelava para ir, souberam-no mais tarde, jantar com uns amigos num dos restaurantes da zona.

Explicada a situação, o proprietário da oficina, que era também o mecânico principal deixou-as em suspensão durante alguns momentos e disse:

"Eu não posso deixar de vos ajudar, até porque a este hora não vão encontrar outra oficina aberta! Vou propor uma solução que é a mais rápida e também a mais eficaz. Vou montar no caravana um depósito novo, que vos vou empregar para fazerem a viagem. Quando regressarem, vêm cá entregar-mo."

Santo Deus, que povo este! Seria possível encontrar-se isto no estrangeiro? Claro que só mesmo em ficção.

Então, não é que o simpático senhor vai imediatamente trocar de roupa, voltar a vestir o fato de moacco e se lança à obra?

Aparece um novo tanque, inicia a operação de troca de tubagens para ligação do

tubo da alimentação e o do retorno de combustível, passou ainda algum do combustível dos tanques agora fora de serviço para o novo, fez o teste de arranque e desajustou-lhes uma boa viagem. Sem más. Claro que se não fosse uma história de ficção, esta brincadeira deveria ter-lhes custado um dinheiro. Assim, direi que se recusou a facturar qualquer valor, acrescentando a pena que sentia de não poder ser o mecânico privativo no resto da viagem.

Instalado um clima de confiança, resolveram ali mesmo dar início à primeira trincadeira na merenda trazida de casa.

Novas horas e pouco. Agora a viagem parecia que tinha asas. Ainda não existia a estrada IP5, pelo que os nossos heróis fizeram o tradicional percurso do Luso, Carregal do sal, Santa Comba e Nelas. Uma estrada das diabos.

Entretanto, as condições meteorológicas tinham-se alterado significativamente. No meio chegara uma chuva miudinha e eu não os largava mais.

O Matos, por esse altura instalado na traseira da viatura onde amarrara a cama, foi o primeiro a dar sinais de preocupação. Do seu posto de observação, notara um pequeno ruído que situara na direcção do eixo traseiro. O Oliveira, bom conhecedor da máquina que conduzia, foi logo avisando que se tratava do cano de escape que possivelmente se soltara, mas que não havia problema.

Para o Azedo a explicação servia. Para ele o importante era mesmo chegarem a Palma!

Em termos de prioridades estava primeiro o êxito da viagem e, depois, um simples tubo de escape...



Os percursos naturais de quem circula nas estradas

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios:

ÁGUEDA: Rua José Suceña, 120 - 3º  
AVEIRO: Av. Dr. Laureano Peixinho, 96 D - 3º, sala B

"cada rua... sua história"

## A Rua de Sousa Pizarro e a de Homem Cristo Filho

Na zona sul/poente de Aveiro, mas em pleno coração da cidade, a actual rua de Sousa Pizarro (evocação de figura notável de averseense nas campanhas liberais) foi, outrora, um espaço de privilégio dentro da vila muralhada, ficando pelo extremo norte a escassa dezena de metros da igreja paroquial de S. Miguel e da própria Câmara (com ligação pela rua de 31 de Janeiro), como também em ligação próxima com vários solares da fidalguia local e, de lá quase cem anos para cá, com o palácio do Governo Civil. Mas a sua definição, neste troço norte, só foi estabelecida com a transformação que por ali se operou ao longo dos anos 80, quando o "terreiro" resultante das ruínas do antigo Recolimento de S. Bernardino (levantado em meados da segunda metade do século XVIII, e cuja igreja, convertida em Sé depois da restauração da Diocese, sofreu no final dos anos 40 grave incêndio que a tornou irreparável) se transformou em urbanização preferida da zona central, por detrás do Tribunal ou, como então se dizia, do "palácio da Justiça".

Por essa razão de vida religiosa, ainda ali subsiste na toponímia a "travessa das

Beatas" (que outros gostavam de designar com nomes menos ortodoxos e diferentes, tais como "rua do pecado"). De resto, esta pequena travessa é um sinal evidente de que as ruas eram pequenas e apertadas naquele espaço envolvente desse antigo confeitaria freirática em que avultava a referida igreja.

Enguido, porém o Tribunal pelo final da década de 50, em grande parte graças à mão de obra dos presos da cadeia de Aveiro, impunha-se adequar toda a envolvente norte, surgindo para aí boas propostas de arquitectura que possibilitaram um número alargado de escritórios e serviços, nomeadamente em actividades próximas da Justiça e dos cartórios públicos que vieram animar os debates de café, antes como depois das alterações de Abril de 1974. Então, o "café palácio" era popularmente designado como "5º cartório" ou "5º júlio", a atestar bem a função de concentração que ali se desenvolvia.

Mas o edifício mais nobre desta rua é, sem dúvida, o palácio do Governo Civil, obra que se arrastou no tempo e que, também, já conheceu gravoso incêndio que, naturalmente, muito empobreciu o acer-

vo dos arquivos regionais. Trata-se de uma obra de feição revivista ao gosto do estilo românico, mas ondate este mistura com um neoclassicismo em voga pelo final de Oitocentos. E, dentro, é o desenvolvimento da escadaria, forrada a azulejo, que se oferece como "peça" de equilíbrio, onde se implanta um enorme e artístico candelabro de proporções harmoniosas.

Na parte sul da rua, no que à arquitectura diz respeito, vai o destaque para a bela fachada arte nova que ali se mantém e que também serve como exemplo do que não gostaríamos de ver na nossa cidade, isto é, corpos de arquitectura com caras que lhe não dizem respeito. Em todo o caso, valha-nos ao menos a sorte de ainda se poder ver a articulação dessa fachada, desaparecido o corpo que lhe pertencia. Adiante, a rematar a rua, houve até meados da década de 80 - e foi pena que se tivesse perdido por insensibilidade dos edis da época! - o edifício que foi casa de Homem Cristo, agradável no seu conjunto mas concebido entre a arte nova requentada e um sabor classicista nos painéis de azulejo.

Em frente, num espaço de eleição que

corresponde, grosso modo, aquele em que em tempos se articulava, até princípios do século XVII, a "comunha judica de Aveiro", espria-se agora um parque automóvel de carros aprendidos e de utilização preferencial para a polícia, embora este espaço ainda de há muito prometido para fins mais nobres.

Paralelamente a esta rua, corre a de Homem Cristo Filho, assim se evocando o homem de confiança do caudilho italiano Mussolini que, tendo nascido em Aveiro, foi figura de projecção na cena internacional do seu tempo. A rua, pode dizer-se, não tem em si grandes atractivos e, em tempos antigos, corria paralelamente à muralha que envolvia toda a colina, enquanto no vale, fundo, se espreguiçava a ribeira que atravessava a cerca do convento de Santo António (em parte, hoje, Parque D. Pedro Regente). A proximidade da "travessa das Beatas" desce acenadamente ao encontro do outro esteiro das Barcas, que bem explicita a composição da povoação averseense neste local.

Mas a rua tem-se aliando no geral, graças ao seu enquadramento no centro da cidade, oferecendo um vasto leque de ofertas a novos habitantes e serviços, nomeadamente às solicitações da juventude universitária. E ainda bem, para que a comunidade averseense melhor permita a integração dessa juventude no seu meio.

### BERNARDINO OLIVEIRA PINTO

ADVOGADO

Rua Homem Cristo (Filho), 74B - 3810-120 AVEIRO  
Telefone 382005 Fax 382003

### NOLASCO'S

Cabeleireiros Lda.

CABELEIREIRO, ESTÉTICA E PERFUMARIA

Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 RC  
3810 Aveiro

381676

### Agência Financeira

de  
Eng. Diamantino Simões Jorge

Aplicações Financeiras, crédito pessoal  
creditar, habitação própria,  
construção civil, leasing, A.L.D.  
e financiamento à indústria e comércio  
ao investimento e à exploração

Tel & Fax: 034 - 931524 e 034 - 385490  
Telex: 0931 - 9479336



Uma equipa de profissionais ao seu dispor

E-mail: habigal.aveiro@mail.telepac.pt  
R. Capitão Sousa Pizarro, 16 RC - 3810 Aveiro  
Tel. (034) 429400/428770 - Fax 382311

### ISACÓPIA

CENTRO DE CÓPIAS

Encadernações  
Cópias a Cores  
Fotocópias  
Plastificações  
IMPRRESSÃO EM T-SHIRTS

Rua Capitão Sousa Pizarro, 12  
3810 - 076 AVEIRO

Tel./Fax: 034 - 383238



A melhor  
boutique de moda  
e pronto a vestir  
para homem

Rua Capitão Sousa Pizarro, 62 - 3810-076 AVEIRO  
Tel./Fax 034-385490

20% de desconto  
a esteticistas  
(feminino)

**Josette**  
Cabeleireira

ESTÉTICA

Telefone: (034) 421005

Rua Capitão Sousa Pizarro, 7 - 1ª Sala F

3810 AVEIRO

### Pastelaria LUZITA

Fabrico Próprio  
Especialidade Ovos Moles Pretos  
Refeições Rápidas - Pratos Frios e Quentes  
Bolos e Sumos Naturais  
Bolos por encomenda

R. Capitão Sousa Pizarro, 17 - 3810 Aveiro - Tel. 423004

### FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório Principal e Residência:  
RUA CAPITÃO SOUSA PIZARRO, 36  
Telefone: 427628 - Fax 382627  
3810-076 AVEIRO

Escritório:  
RUA LUIS DE CAMÕES, 104-2ª  
3750 AGUEDA

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

## Basquetebol Cancelado curso de treinadores de nível I

O XI Curso de Treinadores de Nível I, de basquetebol, foi anulado devido ao número insuficiente de inscritos. Até ao final do prazo, chegaram à Associação de Basquetebol de Aveiro (ABA) seis inscrições, quando o limite mínimo para a realização do curso era de 15 candidatos.

## Oliveirense versão 1999/2000 arranca a 2 de Agosto

Blakey, Matt Nover, Joaquim Antega, Jordi Tomba, Alexandre Pires e João Paulo Reveles, são os novos jogadores com que a Oliveirense conta para entrar em força na nova temporada que se aproxima a passos largos. Segundo notícia do jornal "A Bola", a preparação da nova época começa a 2 de Agosto. A equipa de Oliveira de Azeméis vai participar no Torneio Presidencial de Angola, nos dias 28 e 29, em Luanda, juntamente com FC Porto, Seleção de Angola e Real Madrid.

## Benfica 1999/2000 ganha forma

O norte-americano (naturalizado) Jonathan Fedor e o espanhol Jeronimo Bucero Miguel, vêm juntar-se aos portugueses Carlos Seixas, Pedro Miguel, Francisco Jordão, João Manuel, Vasco Pires e Euclides Camacho, no plantel do Benfica para a próxima época. A maior dívida reside na continuidade de Sérgio Ramos na carreira na Luz, já que há a hipótese de o atleta ingressar num clube estrangeiro. Segundo notícia do jornal "Record", outra das incertezas é saber os nomes dos dois norte-americanos que a direcção benfiquista conta ainda contratar. Entretanto, o capitão Pedro Miguel, que já se treina com bola, diz esperar estar a cem por cento a 1 de Agosto, dia em que oficialmente começam os treinos para a época 1999/2000.

## Futebol FC Porto renovou com Ricardo Sousa por mais quatro anos

O FC Porto renovou com o internacional "esperança" Ricardo Sousa por mais quatro anos, prolongando a ligação com o futebolista até ao ano 2004, sem cláusula de rescisão.

O "herói" da final da Taça de Portugal, ao marcar o gol que proporcionou o troféu ao Beira Mar (clube onde estava emprestado), optou por revalidar o vínculo com os "dragões", apesar de ter várias equipas nacionais e estrangeiras interessadas no seu

concurso. «Decidi renovar porque me foi dada a garantia de que iria fazer parte da equipa principal», disse Ricardo Sousa, cujo contrato anterior terminava no final da próxima época.

Pinto da Costa disse saber que «Ricardo Sousa é um jogador muito pretendido» e considerou o jovem «uma promessa do futebol português», acrescentando «já ter sido reconhecida a assinatura do contrato no notário».

O calendário provisório estabelecido pela Federação Internacional do Automóvel (FIA) para o Campeonato do Mundo de Fórmula 1, deixa de fora o autódromo do Estoril, apresentando como grande novidade a inclusão do Grande Prémio dos Estados Unidos.

Com a entrada da prova norte-americana no calendário, o mundial voltará a contar com 17 provas, iniciando-se a 20 de Fevereiro, com o Grande Prémio da Malásia, e terminando a 08 de Outubro em Suzuka, no Japão.

O Grande Prémio dos Estados Unidos será disputado no famoso circuito de Indianapolis, uma pista oval, que já está a sofrer obras de remodelação no sentido de receber a disciplina máxima do desporto automóvel no ano 2000.

A prova norte-americana deverá ser

Automobilismo

# Portugal fora do calendário provisório da FIA



disputada a 24 de Setembro, uma data habitualmente reservada ao Grande Prémio de Portugal, quando a fórmula

CALENDRÁRIO PROVISÓRIO DO MUNDIAL

- 20 Fevereiro - GP Malásia (Kuala Lumpur)
- 5 Março - GP Austrália (Melbourne)
- 19 Março - GP Brasil (São Paulo)
- 9 Abril - GP São Marino (Imola)
- 23 Abril - GP Espanha (Barcelona)
- 7 Maio - GP França (Magny-Cours)
- 21 Maio - GP Europa Nurburgring (Alemanha)
- 4 Junho - GP Monaco (Monte Carlo)
- 18 Junho - GP Canadá (Montreal)
- 2 Julho - GP Grã-Bretanha (Silverstone)
- 16 Julho - GP Áustria (Spielberg)
- 30 Julho - GP Alemanha (Hockenheim)
- 13 Agosto - GP Hungria (Budapeste)
- 27 Agosto - GP Bélgica (Spa-Francorchamps)
- 10 Setembro - GP Itália (Monza)
- 24 Setembro - GP Estados Unidos (Indianapolis)
- 8 Outubro - GP Japão (Suzuka)

1 tinha por hábito visitar solo lusitano, o que pode comprometer o regresso dos bólides ao Estoril a curto prazo.

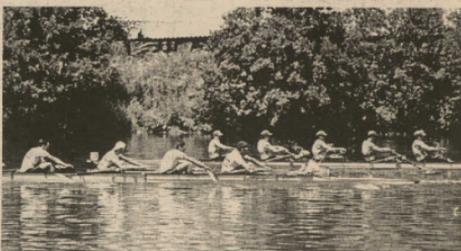
## "Galitos" portaram-se bem

A equipa de remo do Clube dos Galitos participou, recentemente, no Campeonato Nacional de Velocidade, realizado na Régua.

Os seniores masculinos absolutos obtiveram o primeiro lugar na prova shell de 4 Sem Timoneiro (4+) e o segundo lugar em quadricull (4x). Na mesma prova, os juniores masculinos, classificaram-se, também, em segundo lugar. Em double scull (2x), a dupla Marco Almeida/João Alves conseguiu alcançar o segundo lugar.

Sem deixar os seus créditos por mãos alheias, a Associação Académica de Coimbra voltou a confirmar o seu domínio quase absoluto no remo feminino português. Também a dupla João Viegas/David Simões venceu o double scull júnior completando, desta maneira, os dez títulos nacionais conquistados na Régua pela Académica.

O Real Clube Fluvial Portuense seguiu-se à Académica, com duas vitórias em juniores (shell de dois sem timoneiro e oito) e duas em seniores (shell de dois



Na regata rainha, o shell de oito, o Infante sagrou-se, de novo, vencedor

pesos-leigos e absolutos). Em termos de importância e destaque dos masculinos pode ser justamente atribuído ao Clube naval Infante que venceu dois dos títulos mais ansiados em Absolutos. Enfrentando a forte oposição do Sporting Clube Caminhense, o Infante conseguiu vencer o shell de 4 com timoneiro e o shell de oito.

No shell de oito, considerado a regata rainha do programa de remo Olímpico, a tripulação do Infante ganhou uma ligeira vantagem mantendo-a até ao final dos 2000 metros. Três segundos de vantagem em relação ao Caminhense, demonstram bem a dureza da prova, que deu ao Infante o quarto título consecutivo de shell de Oito.

## Atletismo Aveirense no European de Juniores

Bruno Cordeiro, do Greas de Vagos, alcançou os 1500 metros mixados graças pela Federação Internacional de Atletismo, para o Campeonato da Europa de Juniores, que terá lugar de 5 a 8 de Agosto,

em Riga, na Letónia. O atleta, de 19 anos, alcançou a marca de 4:48,18 minutos no Meeting de S. João, disputado em Braga.

## Norte vence Torneio Internacional Jovem

A seleção do Norte venceu o Torneio Internacional Jovem, realizado no passa-

do domingo, na pista universitária de Aveiro. Os nortenhos não deram hipóteses, vencendo nas provas de iniciados e de juvenis e deixando ainda de si as seleções das Beiras A, Beiras B e Orense. O torneio, onde participaram cerca de 200 atletas, foi organizado pela Associação de Atletismo de Castelo Branco em colaboração com a de Aveiro.

"Velhas Glórias" do Beira Mar

# Abdel Ghany

Guarda de Aveiro muitas e boas recordações. Tanto que vê na cidade dos moliceiros a sua segunda terra. Nasceu, há 40 anos, no Cairo (Egipto). Chegou a Aveiro com 28 anos e não esconde o sentimento de amor que o une à cidade. Começou a jogar futebol, como todos os mítidos: na rua. Nunca pensou que um dia viria a ser profissional. Vive no Egipto, mas vem todos os anos a Portugal, para matar as saudades e renovar a residência. A sua carreira futebolística terminou em 1995.



Festa de homenagem a Abdel Ghany no Egipto, em que foi convidado o Beira Mar



Jogador: Magdy Abdel Ghany  
Posição: meio-campista ofensivo  
Característica: agressividade e bom marcador

Daniela Sousa Pinto

«Jogar no Beira Mar, foi das melhores coisas que me aconteceram na vida. Adorei a cidade de Aveiro e as pessoas. Tenho uma relação muito forte com a cidade e estou muito contente com a vitória do Beira Mar, no Jamor. Em 1991, marquei o golo do Beira Mar, mas não ganhámos a Taça. Este ano, conseguirei dar essa alegria aos aveirenses». Dos quatro anos que passou em Aveiro, guarda muitas e boas recordações e não esconde a alegria que sente sempre que volta e encontra em muitos dos adeptos o abraço e o reconhecimento do seus tempos de jogador de futebol. «É muito agradável ver que as pessoas não me esqueceram. Ainda agora, encontro as pessoas na rua, e elas vêm-me contar tudo sobre o Beira Mar. Não vi a final da Taça, mas já sei tudo sobre o jogo, porque as pessoas fizeram questão de me contar...»

Como conta a jogar futebol na rua

Abdel Ghany começou a jogar futebol, «como todos os jogadores: na rua. Desde miúdo que gostava de jogar à bola. Mas no Egipto, naquela altura, o futebol não tinha muita força. A primeira camisola que vesti foi a do Nacional do Cairo. Era o n.º 8. No Beira Mar, fui sempre o n.º 10».

Ora bolas!

Abdel Ghany conta:

«Numa ocasião, houve um empresário de futebol que me viu jogar e que me falou em sair do Egipto. De início falou-me em jogar em França, mas depois falou-me no Belenenses. Ou aceitei. Combinámos, então, que me enviaria a passagem. Eu fiquei à espera e isso não aconteceu. Passado um ano, voltaram a falar-me para vir jogar para

O meio-campista vive no Egipto e nem sempre consegue estar informado sobre os resultados do Beira Mar, o que o entristece. «Na televisão do Egipto não dá grande coisa sobre Portugal. O ano passado, em alguns jornais, escreviam as tabelas classificativas do campeonato português. Este ano, nunca apareceu nada. Agora, com o Beira Mar na II Divisão, ainda vai ser mais difícil ter acesso aos resultados».

O Beira Mar desceu e os aveirenses não culpam ninguém

Não esconde a tristeza que sentiu com a descida de divisão do clube aveireno. «No entanto, acho muito interessante, de pela primeira vez, o Beira Mar desceu de divisão e os aveirenses não se viraram contra os jogadores nem contra o treinador! As pessoas ficaram tristes com a descida do clube, mas não puseram culpas em ninguém, porque se aperceberam do esforço que todos fizeram para que o resultado não fosse tão negativo. É bonito ver que as pessoas são solidárias. Para ganhar também é preciso ter sorte. O Beira Mar não teve sorte nenhuma...»

Outra das boas recordações que Abdel Ghany levou de Aveiro foi o apoio «das gentes da beira-mar. Pessoas muito entusiasmadas, com uma grande capacidade para dar força, para puxar pelos jogadores e que têm um verdadeiro amor ao clube. Lem-

uma equipa pequenina, mas que lá subirá à Divisão» o Beira Mar. Eu não liguei muito, porque adiei que nada lá acontece, como da outra vez. Mas a verdade é que passado um tempo tinha o bilhete de avião para vir para Portugal». «No Beira Mar, o Sousa, o Redondo e o Oliveira foram excelentes jogadores». «Na primeira época, fui o melhor marcador do Beira Mar e fui considerado o segundo melhor jogador, em 1988/89, em Portugal»

bro-me de como era importante sentirmos toda aquela força durante os jogos. Sem todo aquele calor humano, sem toda aquela agitação e alegria era mais difícil jogar. As pessoas de Aveiro foram sempre muito importantes para o clube».

O respeito pela cultura

Para além de todo o apoio que recebeu, Abdel Ghany não esquece a forma como foi recebido em Aveiro. «Vinha de um país muito diferente, não conhecia a língua portuguesa, e toda a gente me apoiou. Nunca me senti sozinho. Toda a gente me acarinhou e me fez sentir em casa, apesar de todas as diferenças... E nunca ninguém deixou de respeitar a minha cultura, a minha religião. Nunca ninguém colocou qualquer entrave ao cumprimento das minhas tradições. Foi respeitado e respeitei a cultura das pessoas que me receberam. E mesmo os treinadores acataram sempre as minhas horas para rezar, e deixaram-me cumprir sempre os meus rituais sem quaisquer problemas».

No que diz respeito à arbitragem Abdel Ghany considera que muito do que se diz é injusto. «Os árbitros são seres humanos. Por isso, também erram. Não se deve esquecer essa situação. Ninguém é infalível e julgar não é nada fácil. Mas eu considero que a arbitragem portuguesa deveria ser melhorada. Acredito que se

«Acho que fui um bom jogador. E tive a oportunidade de jogar com uma das melhores equipas que o Beira Mar conheceu».

«Adoro bacalhau e no Egipto não há. Por isso, quando venho a Aveiro, desarmo-me!»  
«Aprendi a falar português, porque sempre o quis fazer. Acho muito importante saber falar-se várias línguas».  
«Quando estive no Beira Mar, linhamos o melhor meio campo do campeonato português: eu, o China e o Sousa».

dessem a possibilidade de antigos jogadores se tornarem árbitros, as coisas melhorariam bastante. Eu não quero ser árbitro, porque, como toda a gente, também podia errar... E não gostava que me chamassem nomes feios».

Deixar de jogar foi uma decisão fácil

Tem muitas saudades dos seus tempos de futebolista, mas não lhe custou deixar de jogar futebol. «Todo o jogador sabe que mais cedo ou mais tarde vai ter que deixar de jogar. Eu já estava preparado para tomar essa decisão. Quando percebi que estava na altura de parar, fi-lo sem grandes dificuldades. Deixei de jogar quando senti que já não ia dar mais nada ao futebol».

No Beira Mar ganhou dinheiro. «Só fazia sentido abandonar o meu país se viesse ganhar mais». Mas acredita que só se pode ser um bom jogador com amor. «Eu joguei por amor. Sem amor, nada na vida faz sentido. Gostei muito de jogar no Beira Mar. Não acredito que eu jogaria sem amor. Amor-próprio não meio lugar, e amor à modalidade e ao clube, em segundo. E eu tive a oportunidade de ir jogar para outros países, em Portugal, mas não aceitei. O Beira Mar é importante, mas não é tudo. Quando de Aveiro e prefero ficar».

Do clima à comida, tudo em Aveiro, é bom

Gosta de tudo em Aveiro: da rua, do mar, da comida, das pessoas, do clima, das ruas. «Tenho muitas saudades de Aveiro. Sempre que volto, fico muito contente e até consigo esquecer o trabalho... E deixei ficar muitos amigos».

Abdel Ghany tem três filhos — dois rapazes e uma rapariga. «Um dos meus filhos joga bem futebol, mas não quer praticar a sério. Joga na escola e mais nada. Mas tem muito jeito».

Atualmente, Abdel Ghany gere o negócio de família e não pratica muito desporto. «De vez em quando, jogo futebol de salão, mas pouco... Por isso, já se nota a barriguinta!»

Desde o ano passado, orienta uma equipa de uma empresa de petróleo que está a jogar na I Divisão. «Estou a fazer um bom trabalho. Quem gosta muito de futebol, como é o meu caso, fica satisfeito por poder continuar ligado à modalidade. O futebol está-me no sangue».

## Finlândia assume, hoje, presidência da UE

A Finlândia assume, hoje, pela primeira vez, a presidência da União Europeia (UE) por um período de seis meses. Sob o lema "uma Europa forte e aberta para um novo milénio", o Governo de Helsínquia tem como objectivos avançar com o processo de alargamento da UE e consolidar a estabilidade nos Balcãs. É ainda intenção da Finlândia aumentar a transparência nas decisões tomadas no âmbito da União Europeia e preparar uma conferência inter-governamental para discutir a realização de uma reforma institucional.

## Governo britânico vai referendar integração na UEM

O Governo britânico confirmou a intenção de realizar um referendo sobre a integração do Reino Unido na União Económica e Monetária (UEM), no início da próxima legislatura. O porta-voz do primeiro-ministro Tony Blair, admitiu que o Governo tem um grande trabalho para fazer e algumas batalhas por travar, para convencer os cidadãos da existência de uma "implicação positiva" na Europa, como demonstram os 36 deputados eleitos pelo Partido Conservador na última eleição europeia, em 29 do Partido Trabalhista, que na campanha eleitoral adoptou uma postura inflexível contra a moeda única.

## Cortefiel adquire Tulipan por 1,5 mil milhões de euros

A empresa espanhola Cortefiel adquiriu o fabricante húngaro de roupa Tulipan por 1,5 milhões de euros, segundo informou o director financeiro da firma espanhola, José Aljaro. Com esta operação, a Cortefiel, que controla a ramificação Hinojosa, inicia a sua expansão pelos países de Leste. Actualmente, a empresa espanhola está representada em vários países da União Europeia, através de lojas das suas diferentes marcas.

## Esotérica adquirida pela Via Networks

A Esotérica - Novas Tecnologias de Informação S.A. foi recentemente adquirida pela Via Net.Works, uma multinacional americana do sector das telecomunicações.

Esta alteração beneficiará significativamente, de acordo com os responsáveis pela empresa nacional, o desempenho da Esotérica com investimentos na melhoria dos serviços e uma relação mais próxima com todos os utilizadores, através de diversas iniciativas que serão brevemente anunciadas. A Via Net.Works irá apostar igualmente num forte investimento numa infra-estrutura de rede internacional de alta capacidade, o que permitirá à Esotérica vir a apresentar serviços com níveis de qualidade superior.

## No âmbito do Plano Operacional de Economia

# Micro e pequenas empresas recebem apoio de 280 milhões de contos

O ministro da Economia anunciou uma dotação de 280 milhões de contos (1.400 milhões de euros) para as micro e pequenas empresas, no âmbito do Plano Operacional da Economia (POE).

Segundo Pina Moura, as micro e pequenas empresas, que representam 95 por cento do tecido empresarial português, debatem-se com três grandes dificuldades: acesso ao crédito, acesso a informação e défice no aconselhamento jurídico, contabilístico e administrativo.

As soluções propostas pelo Ministério da Economia para as dificuldades no acesso ao crédito passam pelo recurso a sociedades de garantia mútua e sociedades de capital de risco, com o objectivo de aumentar a força negocial das micro e pequenas empresas junto da banca.

Para as dificuldades no acesso a informação, nomeadamente nos campos da inovação e tecnologia e na qualificação e formação dos recursos humanos

empresariais, prevê-se melhorar o Serviço de Informação a Empresa do IAPMEI, tornando-o acessível às micro e pequenas empresas, e lançar o Programa Piloto Assistência Técnica em parceria com associações empresariais.

Relativamente ao défice de aconselhamento jurídico, contabilístico e administrativo, esta previsto o lançamento pelo IAPMEI, no 2º semestre de 1999, de um serviço em rede de informação e aconselhamento para as micro e pequenas empresas.

O montante de 280 milhões de contos atribuído às micro e pequenas empresas representa 28 por cento do total das verbas atribuídas ao POE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (1.000 milhões de contos - 5.000 milhões de euros), o dobro dos recursos disponíveis no II QCA para estas empresas.

Para os sectores do comércio e turismo, onde é maior o peso de micro e pequenas empresas, serão canalizados 300 milhões de contos (1.500 milhões

de euros), mais do que duplicando os recursos afectos no II QCA (130 milhões de contos - 650 milhões de euros), salientou o ministro.

Por sector, a maior fatia dos 1.000 milhões de contos será atribuída à indústria e energia (620 milhões de contos - 3.100 milhões de euros), seguindo-se o comércio e serviços com 150 milhões de contos (750 milhões de euros), o turismo, também com 150 milhões de contos, restando 80 milhões (400 milhões de euros) para outros projectos.

A distribuição regional destina 430 dos 1.000 milhões de contos incluídos no POE para o Norte, 210 milhões de contos (1.050 milhões de euros) para o Centro, 149 milhões de contos (745 milhões de euros) para Lisboa e Vale do Tejo, 63 milhões de contos (315 milhões de euros) para o Alentejo, 42 milhões de contos (210 milhões de euros) para o Algarve e 27 milhões de contos (135 milhões de euros) para as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

## Plano Nacional de Emprego 1999

# Governo apoia luta contra discriminação de género

Se é candidata a maquiستا de locomotivas está mais próxima de ver realizado o seu objectivo, já que o Governo vai conceder majorações de todas as medidas de apoio ao emprego nas profissões discriminatórias em termos de género.

O reforço das políticas de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres é um dos objectivos do Plano Nacional de Emprego (PNE) 1999, no âmbito do qual o Governo decidiu atribuir "majorações sistemáticas das medidas de apoio ao emprego nas profissões significativamente marcadas por discriminações de género".

Para proporcionar "um quadro de referências" à aplicação da medida, é incluída no PNE uma "lista nacional de

profissões significativamente marcadas por discriminações de género", cuja primeira profissão referida é a de maquiastas de locomotivas, ocupada a 100 por cento por homens.

A lista, publicada no livro "Plano Nacional de Emprego 1999 - Portugal e a Estratégia Europeia para o Emprego", inclui 45 profissões, das quais apenas nove contam com uma percentagem superior de mulheres. A primeira é a das costureiras, bordadeiras e trabalhadores similares, que integra 91,9 por cento de mulheres. Os homens são ainda discriminados, entre outras, na profissão de educadores de infância (91,7 por cento são mulheres), docentes do ensino básico, primário e pré-primário (80,9 por cento de mulheres), pessoal de limpeza,

lavadeiras, engomadoras de roupa (75,7 por cento mulheres) e enfermeiros (63,9 por cento de mulheres).

Por outro lado, são muito poucas as mulheres que ocupam as profissões de trabalhadoras da aquacultura e pescas e da construção civil (97,8 por cento de homens em ambas), de mestres, marceneiros (97,6 por cento de homens), condutores de veículos a motor (97,2 por cento de homens) ou de mecânicos e ajustadores de máquinas (96 por cento de homens), entre outras.

As suas profissões que ocupam a cauda da lista são as de secretários e operadores de equipamentos de tratamento de informação (52,9 por cento de mulheres) e de agentes comerciais e correctores (50,5 por cento de homens).

## Breves da União Europeia

□ A COMISSÃO EUROPEIA FINANCIARÁ INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO ELECTRONICA. O executivo comunitário acaba de lançar um concurso para financiar projectos relacionados com o mundo da comunicação electrónica, nomeadamente: iniciativas radiofónicas inovadoras, canais plurilinguísticos de televisão, projectos-pilotos no domínio do cinema e criação de redes de produção. O orçamento total de-

dicado a esta iniciativa ascende a dois milhões de euros. O prazo para apresentação de candidaturas termina a 31 de Agosto. □ ATRÁS NA HARMONIZAÇÃO LEGISLATIVA RELATIVA AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS. A Comissão Europeia apresentou uma proposta para modificar a directiva sobre a aproximação das legislações dos Estados membros relativamente ao transporte por estrada de mercadorias perigosas. O atraso nos trabalhos de normalização sobre a qualidade do transporte e sobre o centro de gravidade dos veículos sistema motivaram o executivo comunitário a propor a

continuação da aplicação das diferentes legislações nacionais sobre a matéria.

□ A COMISSÃO EUROPEIA DÁ INÍCIO A UM PROCESSO CONTRA A BÉLGICA DEVIDO À CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR COM DIOXINAS. O executivo europeu anunciou o início de um procedimento jurisdiccional contra a Bélgica fundamentado no atraso deste país em comunicar a contaminação com dioxinas de certos alimentos animais e humanos e por não proibir a venda de frangos, ovos e outros produtos, tal como foi deliberado pela Comissão em 11 de Junho.

Associação Comercial de Aveiro

## O Fado nunca existiu

Miguel Lemos

Se me é permitido dar opinião nestas matérias, então vou-me atrever a afirmar que nada acontece por acaso. Mesmo Deus - presumo... - não joga os dados; a Natureza não é de humores e coisas aparentemente tão fortuitas e ligeiras como apostar (e acertar) no totoloto resultam sempre de um esforço consciencioso: a decisão de preencher um boletim, registá-lo e pagá-lo.

É certo que nós não controlamos muito daquilo que nos afecta e se passa à nossa volta. Mas se repararmos bem, os fenómenos são sempre o resultado de esforços conscientes das indivíduos, ou a culminar de processos biológicos ou mecânicos submetidos, em última análise, às leis da Física e da Química.

Há, se assim se pode dizer, uma vontade nas coisas. Vontade esta que nalguns casos é de natureza determinística (uma acção sujeita a normas estritas), mas que noutros situações resulta de um processo tendente a modificar o contexto em que ocorre, procurando submeter o meio envolvente a novas regras.

É claro que, neste último caso, estamos a falar do Homem. Assim, e neste sentido, aquilo que mais caracteriza a racionalidade que existe

em nós é a capacidade de quebrarmos a que existe fora de nós, de alterarmos o que a hábita considera como certo, adaptando as coisas às pessoas concretas em vez de serem estas a submeterem-se às contingências.

Nesta perspectiva, não faz qualquer sentido falarmos em azar ou sorte. É claro que não estamos sozinhos no meio em que nos inserimos, pelo que não é só a nossa vontade que conta e pode determinar matematicamente o futuro. Os outros e as outras coisas também interagem conosco, obrigam-nos muitas vezes a ceder e a adaptarmo-nos. Mas haverá, mesmo assim, muitas vezes lugar para um trade-off do tipo "toma lá, dá cá", ou "já que não podes vencê-lo, junta-te a ele", ou ainda "deixa-me ceder hoje no que é accessório para alcançar amanhã

o que é essencial".

Agora o que não pode - não deveria - nunca acontecer é atribuímos aos outros a culpa de tudo, assumindo uma posição cabarde e demastista de dizer que somos simplesmente fruta das circunstâncias e que nada podemos fazer para as mudar.

Imagino que já estão a ver onde quero chegar: daquele tipo de empresário que diz que as coisas vão mal porque há conjuntura a mais, o Governo não presta, a cidade está sempre em obras, os "outros" não são honestos na sua relação



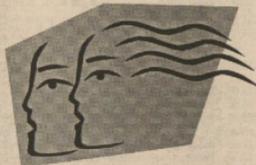
Nada acontece por acaso...

com os clientes, etc., etc. Como pouco ou nada fazem, o seu (muito) tempo livre e (pouca) imaginação é empregue a arranjar pretextos para desculparem a própria impotência, dedicando-se ao desporto favorito das portuguesas: criticar e dizer mal de tudo.

Para este tipo de pessoas sugiro uma terapia: começarem a pensar em que é que elas próprias estão a falhar. É claro que não existe nenhum mal em falhar; o problema está em não aprendermos com os nossos erros, tentando mudar aquilo que nos impede de alcançar os nossos objectivos.

Descartes disse "Penso logo existo". Proponho que se inscreva uma nova frase no ideário daqueles que não estão aqui apenas para verem andar os outros: "Faço logo existo". Porque, embora não seja assim, é hilárico pensar-se que o destino está sempre nos nossos mãos e que o fado é apenas uma canção triste, numa lei que alguém que não seja um couve possa ocular como regra para a vida.

## Aveiro Moda '99 e I Feira de Saldos de Verão



10 a 14 de Setembro  
Centro de Congressos

Desfiles • Animação  
Finalíssima da Aveiro New Model Contest

Reserve já o seu Stand  
(descontos para sócios da ACA)

Informações:  
Associação Comercial de Aveiro



## - 3 de Julho - Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro

Jantar Convívio  
com música e variedades

- ◆ CONFRATERNIZAR
- ◆ CONVIVER
- ◆ CONHECER

viço de aperitivos do  
Casino Solverde

20h30m - Jantar de confraternização servido no Salão Atlântico do Casino Solverde, com a presença de Membros do Governo, várias entidades oficiais e demais convidados

### PROGRAMA

19h00m - Missa na Igreja Matriz de Espinho em Memória dos Comerciantes falecidos

20h00m - Recepção dos convidados e colegas com ser-

- Espectáculo de variedades do Casino Solverde
- Homenagem aos sócios mais antigos das respectivas Associações.

### INSCRIÇÕES:

Associação Comercial de Espinho - Associação Comercial de Aveiro - Associação Comercial de Oliveira de Azeméis - Associação Comercial de Ovar e S. João da Madeira

## GOSTA DO TRABALHO DE VENDAS?

Quer experimentar uma actividade diferente com alta rentabilidade e ligada a uma instituição de grande prestígio na cidade?

Então marque já hoje a sua entrevista.

Exige-se óptima apresentação, disponibilidade imediata e viatura própria.

Ligue: 034.377194  
(Helena Marques)



Cinema

## Exposição de Paul Mathieu na Galeria Santo António

# "A Intuição do Movimento"

Exposição

A Galeria de Santo António tem presente ao público, a partir de amanhã, uma exposição de pintura de Paul Mathieu. "A Intuição do Movimento" exhibe um espaço atmosférico de neblinas e neblinas, erupções vulcânicas e oceanos revoltos, o ar, a água, o fogo e a terra fundem-se na mesma imagem tumultuosa. Eurico Gonçalves define o trabalho de Mathieu como uma "pintura de trevas e clarões de luz", que "evoca a distância entre o infinitamente longínquo e o eminentemente próximo, através de um processo ambíguo, desencadeado em termos aparentemente abstractos. Um certo efeito espectacular subsiste no seu actual paisagem abstracto, nomeadamente no tratamento de cor atmosféricas."

Gerador de uma pintura dinâmica, segundo Edgar do Xavier, Paul Mathieu esporta a miragem de grande densidade intuindo, em cada momento, o gesto seguinte que há de valorizar o todo, excluir ou exaltar as partes, manter as transparências ou ocultar planos onde o óbvio poderia ser anti-poéticos.

Para Rodrigues Vaz, Mathieu "revela-se na sua actual pintura como criador exímio de espaços insólitos, logrando uma dinâmica plena de intenções. Pintura de certo modo cosmológica, em que a matéria, cavazendo-se nas formas diluídas, prossegue para além dos limites da moldura para constituir-se em campos de inquietação."

A exposição, cuja inauguração terá lugar, amanhã, pelas 21:30, está patente até ao próximo dia 31, de terça a sexta-feira



das 11 às 13 horas e das 16 às 19:30, nas noites de sexta-feira e sábado das 21:30 às 23:30; e aos sábados das 15 às 19 horas.

### Um percurso nacional

Paul Mathieu nasceu em Bruxelas, em 1953, e está radicado em Portugal desde 1979. Ao longo da sua carreira, fez mais de 30 exposições individuais, destacando-se, nos últimos anos, a que esteve patente no pavilhão da Bélgica, durante a Expo 98. Participou em diversas mostras colectivas, realizadas, na sua maioria, em Lisboa.

Em 1991, recebeu a "Obra de Mérito" na 1ª Feira Internacional de Arte,

Portarte 91 (Portimão), sendo galardoado cinco anos mais tarde com uma "Menção Honrosa" na 1ª Bienal Cardoso Lopes (Amadora), e, em 1998, com a medalha de prata na 6ª Bienal do Rótulo Artístico do Diário de Notícias.

Paul Mathieu teve já diversas intervenções em programas televisivos, em canais nacionais e estrangeiros, estando citado em três livros de autores portugueses sobre as artes plásticas.

Os seus trabalhos estão representados em entidades e instituições um pouco por todo o país, nomeadamente, no Ministério da Indústria e Energia, na Brisa - Autoestradas de Portugal, Editorial Império e Caves Sandman, entre outras.

Música

Single de lançamento em Agosto no mercado

## A "história secreta" de Divine Comedy

O dia 9 de Agosto marca o lançamento do novo single de Divine Comedy, *The Pop Singer's Fear Of The Pollen Count*, o primeiro a ser extraído do mais recente trabalho da banda, "A Secret History...The Best Of The Divine Comedy", que inclui temas dos álbuns anteriores e duas músicas novas, uma delas intitulada *Gin Soaked Boy*.

A versão original do single pertence ao álbum "Liberation" e é uma viagem pela longa batalha de Neil Hannon contra a "febre dos fenos". O single está disponível em CD - duas versões - e em cassette.

O CD 1 inclui uma versão de *Whom To Dance, dos The Magnetic Fields*, e uma versão acústica de *Eric The Gardener*. O CD 2 é composto pelo tema *This Side Of Paradise* e por uma versão do tema *Vapour Trail*, dos Ride. A cassette tem uma versão da música

*Jackie*, de Jacques Brel.

Os Divine Comedy são uma só pessoa: Neil Hannon... apenas e só. Apesar de nos primeiros tempos haver uma banda, por detrás dos álbuns "Casanova" e "A Short Album About Love", duas "obras de arte" da música, está apenas Neil Hannon.

Formados em 1991, na Irlanda, os Divine Comedy estiveram, desde o seu início, centrados no mesmo homem. Um músico brilhante, um "maestro" que imprime uma alma singular às músicas que compõe. Verdadeira poesia emocional, dramática, que dá expressividade a um som simples, em género de orquestra de melodias.

Hannon cativou a atenção quando, em 1996, foi lançado no mercado "Casanova". O tema *Something for the Weekend* não teve o sucesso esperado mas

Neil Hannon, caracterizando o seu trabalho como "genuinamente inspirado", tornou-se uma estrela.



### Estúdio Oita

(de 2 a 8 de Julho)

"*Nunca Fui Beijada*" ("Never Been Kissed") - Um filme de Raja Gosnell; Actores: Drew Barrymore, Molly Shannon, David Arquette.

(14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

### Estúdio 2002

(ecerrado para férias até 1 de férias)

### Lusomundo

(de 2 a 8 de Julho)

SALA 1 - "*The Matrix*" ("Matrix") - Um filme de Larry e Andy Wachowski; Actores: Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Laurence Fishburne

(12:35, 15:35, 18:35, 21:35, 00:30)

SALA 2 - "*Rugrats - O Filme*" ("The Rugrats Movie") - Um filme de Norton Virgien; Vozes de: EG Daily, Christine Cavanaugh, Keith Saxe, Whoopie Goldberg, David Spade.

(13:10, 15:20, 17:15, 19:10, 21:05, 23:00)

SALA 3 - "*Forças da Natureza*" ("Forces of Nature") - Um filme de Brown Hughes; Actores: Sandra Bullock, Ben Affleck, Steve Zahn.

(12:30, 14:50, 17:10, 19:30, 21:55, 00:20)

SALA 4 - "*O Corruptor*" ("The Corruptor") - Um filme de James Foley; Actores: Chow Yun-Fat, Mark Wahlberg.

(14:30, 16:55, 19:20, 21:45, 00:10)

SALA 5 - "*O Patriota*" ("The Patriot") - Um filme de Deam Semler; Actores: Steven Seagal, Gailard Sartain, LQ Jones.

(12:45, 14:45, 16:45, 18:45)

SALA 5 - "*O Marido Ideal*" ("A Ideal Husband") - Um filme de Oliver Parker; Actores: Cate Blanchet, Julianne Moore, Rupert Everett, Jeremy Northam.

(21:10, 23:15)

SALA 6 - "*EDtv*" ("EDtv") - Um filme de Ron Howard; Actores: Matthew McConaughey, Jenna Elfman, Woody Harrelson, Ellen DeGeneres.

(13:20, 16:05, 18:40, 21:15, 23:50)

SALA 7 - "*O Águas*" ("The Waterboy") - Um filme de Frank Coracy; Actores: Adam Sandler, Kathy Bates, Henry Winkler.

(13:30, 15:25, 17:25, 21:25, 23:25)



# espaço rotary

João Pedro Simões Dias  
Presidente do RC Aveiro (1999/2000)

Assumir neste final de século o princípio do milénio, o encargo, que rotativamente toca a todos os rotários, de gerir um Rotary Club, não deixa de constituir um desafio alitante mas também uma oportunidade única e ímpar no percurso rotário de um qualquer membro do nosso movimento. A entrada em funções, no próximo dia 5, de um novo Conselho, Director do Rotary Club de Aveiro vai dar-nos o ensejo de viver essa oportunidade e de fazer frente a esse desafio.

Por outro lado, a celebração do pri-

meio centenário do nosso movimento aproxima-se, também, o passo largo. E a conjugação destes três factores – viragem de século, mudança de milénio, celebração do primeiro centenário de Rotary International – não pode deixar de se repercutir na vivência diária dos Clubes rotários.

Se pretendesse sintetizar o resultado desta conjugação feita de acontecimentos, proporcionada pela inelutável marcha do tempo, diria que os novos desafios deviam ser responsáveis pela «teoria dos 3R's»: reavaliação, revisão e reafirmação – reavaliação da doutrina, revisão da prática rotária e reafirmação da fidelidade ao que de perene existe nos valores que inspiraram o nosso fundador Paul Harris no começo deste século.

Reavaliação da doutrina porque não é mais possível ao movimento internacional ignorar as transformações cíclicas que se sucedem a um ritmo vertiginoso no tempo que passa, num mundo cada vez mais egoísta, mais voltado para si mesmo, mais preso aos interesses individuais dos mais fortes, que alguns lemosamente ainda persistem em qualificar como «comunidade internacional». A era do globalização, da sociedade Internetizada, da crise dos

valores, do triste predomínio da ter em deliramento do ser, da lógica economicista do lucro fácil, não podem ser estranhas à doutrina rotária. Que deve ser reavaliada porque as interpolações que lhe são dirigidas mudam em permanência e permanentemente exigem novas respostas que têm de ser, forçosamente, respostas novas.

Revisão da prática rotária, por parte de cada Clube e de cada rotário, porque não podemos esquecer que Rotary International existe para o mundo e em função do mundo; para servir e não para se servir; virando-se mais «para fora» do que «para dentro», exorcizando fantasmas que podem levar a procedimentos autolíticos, porque «lá fora» cada vez mais há mais quem de nós precise e quem para nós olhe. É só uma questão de querermos ver; querermos actuar, querermos agir. Por isso em boa hora o nosso Governador Gonçalves Alaraz traçou como linha de força do novo ano rotário a promoção

de um conjunto de fora para debaterem alguns dos temas mais complexos da nossa sociedade. Porque não se admite, o pretérito alguns, no tempo que passa, que os rotários – que não Rotary, esclareço-se – não se interessem, não tenham posições, não se informem, não participem.

Finalmente – reafirmação da fidelidade ao que de perene existe nos valores que inspiraram o nosso fundador Paul Harris no começo deste século. Tendo presente que não estamos ante dogmas, devemos continuar a acreditar no essencial da mensagem do nosso fundador: a acção concreta de diferentes profissionais do mundo inteiro, reunidos em torno do nosso movimento, é capaz de gerar um mundo melhor e de promover a paz e a compreensão mundiais. A essência desta mensagem permanece actual e não carece de reavaliação ou revisão.

O Rotary Club de Aveiro irá ter a possibilidade de aplicar esta «teoria dos 3R's» no ano que se vai iniciar. O peso da herança

deixada por aqueles que já tiveram responsabilidades no nosso Clube mas sobretudo a expectativa e as necessidades da comunidade que nos rodeia, em que nos inserimos e da qual queremos estar perto, o tanto nos vão obrigar. Ojalá saibamos ser dignos daquela herança daqueles expectativas.

espaço de rotary patrocinado por:



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

Por motivos a que fomos alheios, não foi publicada a BD nos dois últimos números. Aos nossos fiéis leitores, as nossas sinceras desculpas.

**Fernão de Alibeu**  
1507 - 1570  
  
 Texto  
Ilustrações  
Revisões  
Dr. Paulo Dias

